



Januário Conceição

Comércio não abrirá nesta sexta

As lojas do centro comercial de Aracaju e os supermercados não funcionarão depois de amanhã, dia de São João. Isto, segundo o presidente da Federação do Comércio de Sergipe, Januário Conceição, em função da data ter sido reservada à comemoração do dia do comerciário, segundo convenção coletiva de trabalho. (Página 5A).

População não vai pagar a passagem de ônibus domingo

Os usuários do sistema de transporte coletivo de Aracaju não pagarão a tarifa dos ônibus no próximo domingo. É que neste dia o prefeito José Almeida Lima está lançando o projeto "Passe Passado", que estabelece a gratuidade do transporte urbano sempre no último domingo de cada mês. A iniciativa tem o apoio das empresas que operam na capital. (Página 4A).

Deputado defende ministra

O deputado Venâncio Fonseca (PPR) considerou ontem injuriosa e sem fundamento as informações publicadas no jornal "O Estado de Sergipe", que comparou a Ministra da Ação Social, Leonor Franco, à ex-primeira dama do País, Rosane Collor. (Página 3A).



Venâncio Fonseca

Ricupero ameaça usar a lei



O comércio de fogueiras ainda é fraco e poucos consumidores têm aparecido na Ceasa

Em seu segundo pronunciamento através de cadeia nacional de rádio e TV para explicar a terceira fase do plano de estabilização, o ministro da Fazenda, Fubens Ricupero, classificou como injustificáveis os aumentos de preços ocorridos nos últimos dias. Ele ameaçou os setores responsáveis pelas remarcações com importações e a aplicação da nova lei antitruste, mas descartou a possibilidade de tabelamentos e congelamentos. Ricupero também garantiu que os salários serão compensados pela aceleração da inflação, através da UFV. No pronunciamento de ontem, o ministro, que estava acompanhado do assessor especial Edmar Bacha, convocou a população a pesquisar preços e acompanhar as listas que os governos estaduais vão publicar. Tanto Ricupero como Bacha fizeram um veemente apelo ao Judiciário para que colabore com o apoio de estabilização, principalmente no que

se refere à indexação dos salários, ao repor perdas passadas. Em reunião ontem com os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) eles pediram uma trégua de três meses para ter uma avaliação correta das médias a serem implementadas a partir de 1º de julho. Os três meses representam o prazo estimado pelo Governo para consolidar o plano em patamares reduzidos de inflação.

Após uma forte aceleração registrada no início da semana, o Frocon, órgão de defesa do consumidor da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo apurou queda de 0,35% em UFV no custo da cesta básica de segunda até ontem, ao passo que entre sexta e segunda-feira, a cesta tinha subido 3,08% acima da UFV. No acumulado do mês, a variação contudo, ainda é alta: já chega a 5,80% sobre a UFV em 35,71% em cruzeiro real.

Vendas de fogueiras são fracas

As vésperas do São João, o comércio das tradicionais fogueiras continua fraco em Aracaju. No ponto de vendas localizado em frente à Ceasa, na avenida Gentil Tavares, os comerciantes afirmam que, se comparadas ao mesmo período do ano passado, as vendas caíram cerca de 20 por cento. Eles atribuem o fato à queda do poder aquisitivo da população. Há quatro anos vendendo fogueira na Ceasa e nunca vi um comércio tão fraco como o deste ano", queixa-se o comerciante José Francisco Fontes, que ontem, até às 15 horas, só havia conseguido vender uma unidade. (Página 4A).

Copa 94 Parreira sugere cautela no jogo contra Camarões

Um dia depois de receber todos elogios pela vitória da Seleção Brasileira na estréia, Carlos Alberto Parreira pediu calma. Não há algo que possa preocupar. Os adversários, por enquanto, não mostraram muitas virtudes. "Ainda não vi uma grande equipe, nenhuma que possa assustar", comentou Parreira que, no entanto, no jogo de sexta-feira, contra Camarões, acha que deve haver cautela. "Eles jogam completamente diferente dos russos e devem sair mais ao ataque. Vamos jogar sem correr riscos", avisou o técnico que garantiu também que Aldair deve substituir Ricardo Rocha. (Noticiário da Copa - Caderno B).



Parreira não quer correr riscos

PMA retoma combate às muriçocas

A Secretaria Municipal de Saúde, através do Centro de Controle de Zoonoses, já retomou o trabalho de borrifação dos canais da capital com o objetivo de evitar a proliferação dos focos de mosquitos e muriçocas que tanto incomodam a população. Segundo o diretor do Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura, Camilo Coronado, o trabalho, que utiliza a máquina conhecida por fumacê, está sendo desenvolvido por quatro equipes do órgão em todos os bairros e conjuntos habitacionais de Aracaju, atendendo a um cronograma de atuação previamente elaborado. Para realizar a borrifação, o CCZ ainda conta com a cooperação da Fundação Nacional de Saúde (FNS), que cedeu os quatro carros utilizados na operação.

Gapa revela ato discriminatório contra paciente

O Grupo de Apoio e Prevenção à Aids de Sergipe (Gapa) decidiu ingressar com uma ação penal junto ao Ministério Público contra o Hospital João Alves Filho e a Clínica São Domingos Sávio, acusados de ferir o Código Penal Brasileiro, em função do tratamento dado a paciente Cibeli Silva Ferreira, de 3 anos. A criança, segundo José Alberto Santana, diretor do Gapa, foi internada no último dia 4 no "João Alves" com uma crise asmática moderada. No dia seguinte, à noite, foi transferida para a clínica sem o prévio conhecimento da família, sob a

alegação da falta de vagas na enfermaria do hospital, cuja direção comunicou à diretoria da São Domingos Sávio que Cibeli era portadora do vírus da Aids. "Essa informação fez com que devolvessem a criança para o João Alves, num ato de discriminação e irresponsabilidade, tendo em vista que a menor não é portadora do vírus da doença, como ficou constatado após a realização do exame", denunciou José Alberto Santana, que acusa o Hospital e a Clínica também de negligência.

(Página 4A).

Governo vai dar ajuda às quadrilhas

O governador João Alves Filho, através de EMSETUR - Empresa Sergipana de Turismo, destinará uma ajuda financeira a 54 quadrilhas juninas, para que possam se apresentar nos concursos que são realizados na capital este mês. A iniciativa do Governo do Estado surgiu de lutas dos "quadrilheiros" em busca de apoio, e segundo os representantes dos grupos, veio em excelente hora. "Nós vinhamos apelando para todos, através da imprensa, para que ajudassem as quadrilhas a dançar neste São João", declarou o presidente da Liga de Diretores e Marcadores de Quadrilhas Juninas de Sergipe, Marcos Aurélio Terquínio.

COTAÇÕES URV CR\$ 2.452,17

DOLAR COMERCIAL Compra CR\$ 2.405,50. Venda CR\$ 2.405,55. DOLAR PARALELO. Compra. CR\$ 2.370,00. Venda. CR\$ 2.430,00. TURISMO (Cot.do BB) Compra CR\$ 2.305,00. Venda. CR\$ 2.345,00. SALÁRIO MÍNIMO 64,79 URVs. Hoje CR\$ 158.876,09. UFIR. JUNHO - CR\$ 1.068,06. Diária CR\$ 1.340,08. Última TR (dia 29/05) 47,97%. Over (Interbancário). 60,37%.

Albano quer fundo para a agricultura

A criação de um Fundo Estadual de Desenvolvimento Agrícola com a participação de representantes dos trabalhadores rurais, para financiar a produção dos pequenos produtores com taxas de juros subsidiadas. Foi o que prometeu criar, o candidato ao Governo do Estado pela coligação "Sergipe tem Futuro", senador Albano Franco (PSDB) ao participar ontem de um debate com cerca de 50 dirigentes de sindicatos rurais durante o Encontro de Prestação de Contas da Fetase no Centro de Treinamento da entidade, no conjunto Eduardo Gomes. Ao discursar para os participantes do encontro, Albano justificou sua proposta por entender que não há possibilidade de desenvolvimento do Estado sem uma agricultura forte. (Página 3A).



Albano debates com os representantes dos trabalhadores rurais quando apresentou sua proposta para o setor agrícola

INFORME GS

ALMOÇO FRUSTRANTE

Com a ausência dos petistas Gilvan Melo e Abrahão Crispim, que hoje integram a bancada governista na Câmara, o almoço oferecido pelo prefeito José Almeida Lima, na tarde de segunda-feira, na Adega do Antônio, frustrou aos vereadores que participaram. Principalmente os que tentaram se eleger para a Assembleia Legislativa.

Almeida deixou claro que a máquina da Prefeitura vai trabalhar unicamente para tentar assegurar a reeleição do deputado Bosco Mendonça e em pleno almoço, começou a dizer não a pedidos dos vereadores Emanuel Nascimento, Susana Azevedo e Alcivan Menezes. Pedidos simples, como a instalação de gambiarras para as festas de São João em alguns bairros.

O prefeito ainda ironizou o seu primo Jackson Barreto, dizendo: "Teve um prefeito que uma vez lançou quatro candidatos a deputado e terminou não elegendo ninguém". Referência a 1986, quando Jackson lançou o próprio Almeida, Edvaldo Nogueira, Marcélio Bonfim e Wellington Mangueira e não elegeu ninguém.

Pelo menos ele prometeu ao presidente da Câmara que passaria a fazer os repasses necessários ao Poder Legislativo no período certo e num valor que possibilite cobrar todas as despesas.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

JOÃO

do seu jornal O Estado de Sergipe, que está circulando. Faz muitas críticas também ao deputado José Carlos Machado, candidato a vice-governador.

O governador João Alves passou boa parte do dia, ontem, concedendo entrevistas explicando o novo abono concedido para os servidores públicos. À tarde recebeu lideranças políticas e prefeitos do interior.

BRASÍLIA

Hoje o governador vai a Brasília, para uma audiência no Ministério das Minas e Energia e fazer uma visita ao presidente e relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso. João Alves quer que sejam agilizadas emendas de interesse do Estado de Sergipe.

AUMENTO

Setores do Governo reconhecem que o abono concedido pelo governador não repercutiu bem junto aos servidores. Mas as críticas foram atenuadas com a antecipação do calendário de pagamento para o dia 23. Este mês todos os servidores recebem até o dia 29, 12 dias antes do período de pagamento do mês passado.

CAPELA

O fechamento da Usina Santa Clara, em Capela, está preocupando o senador Albano Franco, candidato do PSDB ao Governo do Estado. Principalmente pelos 3 mil desempregados que deixou.

RURAIS

Na semana passada, Albano se reuniu com dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Capela; na segunda-feira visitou o Sindicato Rural de Lagarto; ontem se reuniu com os membros do Conselho de Representantes da Fetase. Com todos discute suas idéias para o setor agrícola.

MÃOS LIMPAS

Albano Franco foi apresentado aos líderes dos trabalhadores rurais pelo presidente da Fetase, José Félix Neto, como o candidato das "mãos limpas". O senador recebeu uma série de elogios não só de Félix, mas de outros dirigentes.

PRESSA

O presidente da Assembleia, deputado Reinaldo Moura propôs e até os líderes da oposição concordaram em apressar a votação do abono dos servidores estaduais. Para que o pagamento possa realmente começar amanhã.

ASSUME

Jackson Barreto assumiu a autoria do panfleto contra o senador Albano Franco. O mesmo panfleto foi publicado na última página

BAIXARIAS

Jackson continua mantendo a campanha em baixo nível. Trata José Carlos Machado como "Dom Ratão", numa grosseria típica dele e seu grupo.

ROTARY

Albano fez palestra, ontem à noite, no Rotary Clube de Itabalana. Apresentou o seu programa de Governo.

PROVOCAÇÃO

Do deputado Ismael Silva, sobre o colega Wilson Gla Cunha: "Quando a lagoa seca onde é que a gíria vai viver?"

AJUDA

A Fundação Banco do Brasil aprovou a concessão de auxílio financeiro para o Clube dos Idosos de Arauá. Serão aplicados CR\$ 75,9 milhões na implantação de uma cozinha-escola, reforma e ampliação do centro de convivência de sua sede e aquisição de equipamentos.

RESPOSTA

Entre os assessores de Albano há um grupo que quer responder as baixarias de Jackson e seu grupo. Acha que deve ser usada a mesma linguagem.

PROCESSOS

Esse grupo lembra que Jackson tem mais de 90 processos todos por desvio de dinheiro público. Querem mostrar que sobre o ex-prefeito é que pesam graves acusações sobre roubo e desvio de dinheiro.

SÓ PROGRAMA

Albano resiste a proposta e só pretende discutir seu programa de Governo. Pelo menos é o que vem fazendo desde o início da campanha, inclusive durante a convenção.

ESTACIONAMENTO

A praça Fausto Cardoso virou estacionamento dos caminhões da Schincariol. Além disso um Escort com adesivos da empresa também parado no meio da praça.

QUADRILHAS

Acabou a novela das quadrilhas juninas. O Governo do Estado, através da Emsetur, resolveu liberar os recursos necessários para 54 quadrilhas, que vão se apresentar em diversos palanques do Estado.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Ninguém quer votar

Recente pesquisa, que circula de mão em mão em Arcaju, revela o impressionante dado de mais de 92% dos entrevistados não saberem ou não quererem votar para deputado federal nas próximas eleições de outubro. Números menores, mais acima de 90%, apontam a mesma indiferença quando a pergunta é para deputado estadual. Os números são indicativos de uma realidade que precisa ser investigada e compreendida. Não é possível admitir que o povo esteja disposto a desprezar a oportunidade de renovar a sua representação política na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa. Por mais que a classe política tenha cometido erros e pecados e tenha sido alvejada, ferida de morte, pelos escândalos de corrupção, não se pode admitir, de consciência, que o melhor combate é anular o voto, ou estar indiferente, sem opinião, diante do pleito.

Sergipe tem uma tradição de grandes nomes, que souberam representar o povo na Congresso Nacional. O número dos homens de bem, probos, decentes, limpos, tem sido infinitamente maior do que os dos que estão no rol dos corruptos, indignos da confiança popular. E preciso pesar e medir tudo, de forma isenta, para que a instituição política da representação não seja comprometida, principalmente pelo descaso do eleitoral para com a eleição deste ano. Por mais razão que tenha o povo, o justo não pode pagar pelo pecador e é com o voto que, em última instância, a população faz sua própria justiça, elegendo aqueles que ela considera

digno da confiança e derrotando aqueles que, no seu entendimento, falharam. Essa tem sido a regra do jogo democrático e fora disso é fragilizar a democracia, permitindo que ela fique vulnerável às tentativas de força.

A vida política brasileira tem sofrido grandes abalos nos últimos anos e várias razões podem ser apontadas. Uma delas é a liberdade de imprensa, que denuncia os fatos, cobra apuração e castigo para os faltosos, dentro da lei. Nas ditaduras os fatos ocorrem, mas ninguém fica sabendo. Essa a desvantagem, a mais, em relação ao cotidiano da vida de um país e de um povo. Outra razão decorre do péssimo exemplo dado pelo Governo do presidente Fernando Collor de Melo, que institucionalizou o saque aos dinheiros públicos e privados, desgastando a atividade política. Na sequência, o escândalo dos anos do orçamento federal, envolvendo na mesma malha diversos parlamentares, alguns dos quais gozavam da admiração e do respeito da Nação, como era o caso do deputado gaúcho Ibsen Finheiro, que foi Presidente da Câmara e condutor do processo de afastamento do Presidente Collor.

Há, ainda, a ser considerada muita coisa que rolou nos noticiários, desabonando, tristemente, a classe política. Mas, com toda a segurança, foram poucos os que nancharam a classe, porque a maioria permanece digna da confiança. Bem assim, os novos, que demonstrando vocação e despreendimento ingressam nos partidos e oferecem os seus nomes, talentos e responsa-

bilidades, para a difícil missão da representação popular. Tais pessoas não podem ser identificadas, principalmente, com desconfiança pelos eleitores. Ao contrário, elas devem receber o estímulo dos votos, para que possam cumprir, nos mandatos, toda a gama de tarefas inerentes a quem representa a expressão da vontade popular. O povo não pode perder, por nenhuma hipótese, a sua relação com os políticos, porque a pior das democracias é sempre a melhor que a melhor das ditaduras.

Cabe aos partidos e aos candidatos, diante de tal quadro de indiferença, lançar uma campanha ampla, que cubra toda o Estado e que comece em Arcaju, de esclarecimento e de conscientização política. Os partidos e os candidatos devem fixar a meta estatística, de votos brancos e nulos, acabando completamente com a coluna Não Sei, que acumula um número devastador, de cerca de 75%. Não Sei é omissão, ainda que carregue uma generalizada insatisfação e que funcione, em certa medida, como um protesto. Não Sei não leva a nada. É preciso saber, saber em quem votar, como votar e principalmente votar, porque somente através do voto as sociedades evoluem, tratam e resolvem os seus problemas. A indiferença favorece aos corruptos que com palavras enganosas e dinheiro compram os mandatos. Para a democracia tanto mais voto melhor e para cada erro de uma eleição, a certeza de poder corrigir na outra. E assim a democracia cresce de importância.

Edidelson



Justino A. de Lima *

O abraço que não se encerra (III)

No segundo artigo "O Abraço que não se encerra (II)", levantamos a discussão na linha do ideário profissional para a concessão de bibliotecas comunitárias.

Fica claro que, neste campo bibliotecário, o assunto é tão insípido que não permite aventuras administrativas com dinheiro público; o assunto ainda é tão raro quanto a moralidade administrativa brasileira.

A comunidade universitária deve estar perplexa, perguntando-se como numa Universidade que ainda não deslanchou a prática da pesquisa e da argumentação científica, por faltar na sua Biblioteca Central, sem estrutura funcional, o Reitor volta-se para outro tipo de biblioteca, sem considerar o interesse coletivo universitário, que ele deveria defender, pois para isso foi eleito.

Adquire esta gestão da UFS a feição de realizadora, pelo menos em âmbito externo. Algo questionável na ótica do ideário da construção de uma Universidade autônoma, participativa e democrática. Na verdade a gestão trabalha a linha filosófica da construção, onde o valor é o tijolo e não o recurso humano. É a construção no seu sentido mais semântico. A linha mais fácil de administração, neste país em que as empreiteiras criaram a cultura do empreendimento. (Basta conferir os registros informativos das últimas CPIs).

Há evidências de que além da

pesquisa, quando pesquisadores não encontram suporte minimamente suficiente para o progresso científico, sobrevivendo cada uma das suas amizades extra-UFS, conseguidas com as suas notoriedades acadêmicas tantas vezes desprezadas aqui mesmo; e c) as comunidades periféricas do Campus Universitário, objeto de pesquisa para equacionamento de soluções sociais, não são priorizadas, pois até a "biblioteca comunitária" é tão somente um mote para a construção de algo mais ambicioso, usando-se assim a miséria dos excluídos para a satisfação do ego administrativo.

O projeto biblioteca comunitária visa tão somente construir um espaço para viabilizar a existência do Centro Editorial e Audiovisual no Campus Universitário. Um projeto idealizado e confeccionado em nome da Biblioteca Central como criptado do recurso.

Por tudo que foi exposto nestes três artigos, esperamos que o abraço na Biblioteca Central, ensinado pelos docentes, apoiado por discentes e técnicos administrativos, não tenha sido somente simbólico, emblemático de um momento de paralisação, mas que se configure como apoio às questões referentes as discussões teóricas e técnicas de uma biblioteca Central funcional.

Enfim, que o afeto a Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe não se encerre nesse abraço.

A Constituição de 1988 foi promulgada com a marca da transitoriedade, determinando ela mesma sua revisão, passados cinco anos. Antes mesmo de entrar em vigor, constituiu-se em fonte de desequilíbrio e de desgoverno. Ambígua, desconexa, contraditória e prolixa, a nova Constituição foi um natimorto mal gerado. Alheia aos problemas do nosso tempo, não poderia oferecer o reclamado amparo jurídico as necessidades de um país como o nosso que, a cada dia, se atravessa diante das transformações que se sucedem em quase todos os países do mundo.

De fato, a Constituição de 88 pouco significou para o país. Quantos a leram? A não ser por algumas idiossincrasias, o texto legal não gerou instituições e comportamentos condizentes com um país estruturalmente desajustado, socialmente miserável e radicalmente ingovernável.

As questões essenciais, sob as quais desde o início, acumulavam-se em torno dos temas econômicos. Além de questionamentos ideológicos e divergências entre partidos e parlamentares, havia o peso quase irresistível dos grandes conglomerados monopolísticos estatais, dispostos a tudo para garantir os privilégios conquistados. Notavam-se divergências mesmo entre os que compunham a maioria dos membros do Congresso que sempre se manifestaram favoráveis à redução do tamanho do Estado, à reforma fiscal, à reestruturação da seguridade social, à extinção dos monopólios e da discriminação ao capital estrangeiro.

A luta travou-se surdamente entre os defensores da abertura da economia e do mercado e da modernização (PFL-PPR), os totalmente contrários a qualquer alteração significativa que compromettesse os privilégios e a estagnação da economia (PT e PDT) e os que, de fato, atendiam às conveniências do momento, declarando-se às vezes favoráveis às reformas, mas submergindo e camuflando-se na hora das decisões (PSDB e PMDB).

O Congresso, apesar do alarido inaugural, deu sinais claros, desde o início, de ser constituído por homens em sua maioria indiferentes à modernização transformadora do país. Homens que preferiam acomodarse às circunstâncias, sem comprometer os interesses pessoais ou dos grupos que representavam. De um Congresso Nacional desfigurado, sem comando, sem lideranças fortes e sem maiores compromissos com os destinos do país e da sociedade brasileira, pouca coisa se poderia esperar. Certamente não se poderia esperar uma Constituição coerente, moderna e feita para servir de suporte ao gigantesco esforço de transformação econômica e social que se exige.

A força das grandes estatais, como a Petrobrás e a Telebrás, dispostas a tudo para manter a atual situação monopolista, fez-se presente em todos os momentos. Agiram sobre o Governo, mantendo-o omisso e indiferente, sobre o Congresso, onde sempre manobrou com desvolvimento sobre toda a sociedade, gastando milhões de dólares em propaganda falsa e mentirosa. Afinal, este país, com trinta e dois milhões de carentes e miseráveis, com o pior serviço de saúde pública e de assistência médica, com o mais barato e melhor combustível do mundo e do mais moderno e eficiente sistema de telecomunicações do planeta! Viva! E tudo graças aos patriotas, membros ou defensores da Petrobrás e da Telebrás, os mesmos que já defenderam a esquecida FNM e as sucateadas Siderúrgicas estatais. Chegaremos ao século XXI como o único país do mundo cuja prosperidade e bem-estar, grandeza e segurança, dependem de algumas mastodontias estatais ineficientes e perdulárias. Viva! gritarão então os povos, os vizinhos e os mais afastados, convocados a fazer parte da campanha contra a fome no país que já foi visto como celeiro do mundo!

Até quando os cidadãos deste país suportarão a vergonha, a humilhação, a pobreza e a miséria impostos pela omissão e irresponsabilidade dos políticos e dos governantes? Ainda desta vez, a sociedade foi ludibriada e estubada em proveito ora do desmantelamento de criminosas associações de aproveitadores ora da promoção de associações de interesses pessoais ou grupais, mas sempre em detrimento dos interesses superiores do país. Continuará sendo sempre assim? (Agência Planalto) Adolpho Crippa é doutor em filosofia, professor universitário e diretor da Revista Convívium.

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:
 Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956.
 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Viação de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação (079) 222-4407, Telex: 792429-REPRESANTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nº 51, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone: (011) 357-1255 Telex: I-25474-Brasilic: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 04118. Telefone: (061) 223-7366 e 223-6875. Telex: 61-3485-Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR: Diogenes Brayner
 Noticiário Nacional Via Agência "O GLOBO"
 Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Albano apresenta propostas para agricultura

Venâncio faz a defesa de Leonor Franco

O deputado Venâncio Fonseca (PPR) discorde a ministra da Ação Social, Leonor Barreto Franco, queira imitar o estilo administrativo de Rosane Collor. A comparação feita pelo periódico "O Estado de Sergipe" é injuriosa e não tem fundamento, na opinião de Venâncio. A ministra Leonor Franco foi acusada pelo jornal de fazer campanha para o seu marido, Albano Franco, com distribuição de cestas de alimentos no Estado.

Ao contrário da mulher de Collor, acusada pelo Ministério Público Federal de desviar verbas para entidades-fantasma em Canapi (AL), não existe nada, até o momento, que possa denegrir o nome ou a imagem de Leonor Franco, segundo Venâncio. "Todo o país ainda se lembra da atuação desastrosa de Rosane Collor à frente da LBA, dos gastos milionários com festinhas de aniversário, que afetaram a credibilidade e a sobrevivência da instituição", comentou.

"A LBA perdeu sua credibilidade e chegou a estar ameaçada de extinção, até que o presidente Itamar Franco para dirigir a entidade", afirmou Venâncio Fonseca, que considera a ministra um exemplo de fibra, competência e honestidade da mulher sergipana. "Isso só pode ser uma obra dessa oposição de baixo nível", afirmou Venâncio, para quem não é possível estabelecer um parâmetro entre o trabalho de Leonor Franco e de Rosane Collor. "Leonor Franco foi superintendente estadual da LBA, presidente nacional da LBA e, agora, é ministra da Ação Social, sem jamais ter sido acusada de falcatruas ou atos de corrupção", atestou.

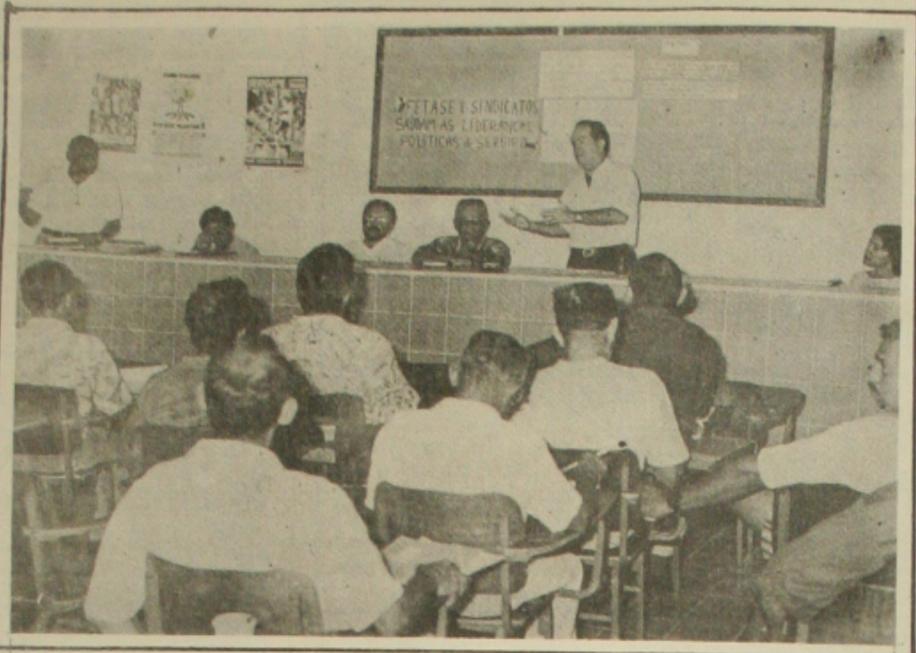
Para o deputado Pedro Firmino, tanto essa matéria quanto os panfletos contra o senador Albano Franco, marido de Leonor Franco, "foram produzidas pelos mesmos bandidos que estão envolvidos com a máfia da cocaina e o jogo-do-bicho". E o deputado Diomar Queiroz (PPR) disse que a grande imprensa acompanha o trabalho da ministra Leonor Franco e "se houvesse algum delito ela seria logo denunciada".

INVEJA - Na avaliação do deputado Nicodemus Falcão (PFL), aqueles que criticam a ministra Leonor Franco o fazem pela "inveja". Acrescentou que Leonor faz um trabalho de reestruturação no Ministério da Ação Social, depois de ocupar interinamente aquela pasta acumulando suas funções de presidente nacional da LBA. "São políticos que preferem alimentar picuinhas do interior para não reconhecerem o trabalho de uma pessoa que ocupa um dos mais altos escalões do Governo Federal", lamentou Falcão.

Mas, o deputado Bosco Mendonça (PDT) acha que a ministra Leonor Franco não tem essa unanimidade apregoada pela situação. Ele citou algumas críticas publicadas pelos jornais do Planalto destacando que "a ministra Leonor Franco deixa Brasília às quintas-feiras e troca o seu trabalho no Ministério pela campanha em favor de seu marido no interior de Sergipe". Bosco também disse que "Leonor Franco é uma figura pública e pode ser criticada como outra qualquer".

O debate em torno da ministra só foi esquecido quando o deputado Wilson Cunha (PFL) atacou a aliança PDT-PT, que provavelmente inspirou a acusação contra Leonor Franco. "O candidato do PDT, Jackson Barreto, teve seu mandato cassado e foi acusado de ladrão pelo PT", fustigou. "Valadares foi o pior governador para os servidores e chegou a mandar bater nos professores", disse mais Wilson Cunha, "hoje estão juntos numa coligação progressista (?)".

O deputado Venâncio Fonseca aproveitou a deixa e ressaltou que "a oposição perdeu o seu discurso após aceitar a adesão de Valadares e Artur Reis". Venâncio garante que os petistas estão envergonhados com a presença dos conservadores na atual campanha. O deputado Ismael Silva admitiu que Valadares e Reis são conservadores, porém desconversou pedindo calma a Venâncio. "Cuidado com o coração, deputado", ressaltou Ismael, levantando a hipótese do candidato Albano Franco estar caindo nas pesquisas do Ibope, enquanto Venâncio ainda ironizava, frisando que "o PT agora quer coligar-se com qualquer partido, nem que precise fazer um acordo". Para encerrar, Venâncio chamou Ismael de "Rolando Lero", personagem da "Escolinha do Professor Raimundo", que tenta explicar mas só faz enrolar.



Albano discursa na Fetase para os dirigentes de sindicatos rurais.

Governo acusado de implantar miséria entre os servidores

Os trabalhadores em educação reagiram negativamente ao abono salarial anunciado pelo Governo do Estado para o mês de junho. "Como já era esperado pela grande maioria dos servidores públicos, o governador João Alves Filho implantou a isonomia da miséria ao nivelar a todos com um salário base de R\$ 178 mil", atacou a presidente do Sintese, Ana Lúcia Menezes. Após analisar a mensagem de abono, a sindicalista garantiu que o magistério foi o mais prejudicado. "Os professores foram nivelados por baixo independente do tempo de serviço, da qualificação profissional e da jornada de trabalho", diz.

Segundo a presidente do Sintese, pela mensagem do

governo enviada para a Assembleia Legislativa, o único profissional do magistério com direito a adicional é aquele com 200 horas/aula. "Como ficam os companheiros com 150 e 180 horas/aula? Fela mensagem, estes vão receber os mesmos R\$ 178 mil que ganharão os professores com 120 horas/aula". O mais grave, conforme a sindicalista, é que nem mesmo o secretário da Administração, Marcos Prado Dias, tem respostas para as indagações feitas pelos desesperados servidores. "O governador aprontou a mensagem, enviou para a Assembleia, e nem os seus auxiliares diretos sabem explicar nada", fustiga Ana Lúcia.

O presidente do Sintese

entende que o Governo visou com essa mensagem afetar diretamente os trabalhadores em educação por serem os servidores mais organizados e que nos últimos meses têm reagido "a isonomia da miséria do senhor João Alves Filho". Ana Lúcia justifica seu argumento com a mudança do calendário de pagamento dos professores que até abril eram os primeiros a receber e agora são os últimos. "A Secretaria da Administração colocou o pagamento do magistério para o dia 29 mesmo sabendo que o Governo Federal pode decretar feriado bancário por causa da mudança da moeda. Caso isso aconteça os trabalhadores em educação só vão receber o mísero salário no mês que vem", denuncia.

Jerônimo acha que eleitor não se engana com promessa

Trabalhando sua reeleição no interior do Estado, o deputado federal Jerônimo Reis (PMN) garante que eleitorado não está mais se deixando levar por promessas de quem nunca cumpriu o que promete, por isso acredita que podem ocorrer algumas surpresas com o resultado das urnas.

Jerônimo Reis entende que os eleitores vão fazer uma análise criteriosa de cada candidato, avaliando suas potencialidades e também o passado daqueles que ocupam ou já ocuparam cargos públicos. A televisão vai ser im-

portante, porque é uma forma de você estar em vários lugares ao mesmo tempo. Contudo, o cidadão vai procurar saber as realizações de quem quer seu voto e tirará suas conclusões - completo.

O parlamentar representante de Lagarto defende a tese de que as campanhas devem priorizar pelo bom senso, sem xingamentos e com a apresentação de propostas dentro da realidade de Sergipe. A eleição é uma prestação de contas do homem público. É um julgamento que ele

se submete a cada quatro anos e ninguém aceita desculpas sem base.

Claro que existem situações que não dependem exclusivamente de uma pessoa e sim de um conjunto de ações e esta questão também deve ser criteriosamente avaliada pelo eleitor. Entretanto, no caso do interior, muita coisa deixou de ser feita nestes últimos quatro anos e o camponês sabe que foi enganado e não se deixará enrolar outra vez, portanto, ninguém pode prometer o que não cumprirá - adverte Jerônimo Reis (PMN).

Vereador do PTB diz que seu apoio a Albano é individual

Embora o Partido Trabalhista Brasileiro esteja na coligação do senador Albano Franco (PSDE), apoiando à sua candidatura ao Governo do Estado, o vereador Evando Franca (PTB) diz que o seu engajamento na campanha depende muito dos seus amigos, do grupo político que lhe garantiu os votos nas eleições que participou, inclusive de alguns líderes comunitários que tem como aliado na região sul.

Nós, diz Evando Franca, referindo-se a ele e seus correligionários, vamos ter uma conversa em particular com o senador Albano Franco, que já deveria ter acontecido na semana passada, mas em virtude de uma

série de coisas que aconteceram e a campanha, agora, depois das coligações definidas deve se desenvolver, mesmo em passos lentos, por causa da Copa do Mundo, ficou para os próximos dias.

Evando Franca disse que na conversa que tem tido com os seus amigos em Boquim, onde tem sua origem, o que pessoal quer saber é sobre as propostas que o senador Albano Franco (PSDE) tem para a região, principalmente a citricultura, que passou por uma fase muito difícil e tenta sair da crise.

Não queremos pedir nada pessoal, apenas ter uma exposição dos projetos do senador, diz Evando Franca, porque

aquela região é importante para a economia de Sergipe e merece uma atenção especial do Governo do Estado.

Como vereador em Arcaju, Evando Franca (PTB) também fala que é importante ter do senador Albano Franco um quadro do que ele pretende fazer pela capital sergipana. Nós estamos vivendo uma fase muito difícil com desemprego e outras dificuldades nos serviços essenciais que a prefeitura deve prestar a população. Seria bom que houvesse um entendimento entre os dois poderes municipal e estadual, para que o povo possa usufruir dos benefícios que tem direito.

Ao discursar ontem para os membros do Conselho de Representantes dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe - Fetase, o senador Albano Franco (PSDE), candidato ao Governo do Estado pela coligação **Sergipe tem futuro**, garantiu que, se eleito, vai criar um Fundo de Desenvolvimento Agrícola, com a participação de representantes dos trabalhadores rurais, para financiar a produção dos pequenos produtores com taxas de juros subsidiados. O senador acha que não há possibilidades de desenvolvimento do Estado sem uma agricultura forte.

Saudado como futuro governador do Estado pelo presidente da Fetase, José Félix Neto, Albano Franco apresentou sua proposta de Governo para o setor agrícola e depois participou de um debate com os 50 dirigentes de sindicatos rurais, que estavam participando do Encontro de Prestação de Contas no Centro de Treinamento da Fetase, no conjunto Eduardo Gomes. Albano acha fundamental a possibilidade de expansão da agroindústria, sobretudo quando da maturação das inversões que atualmente estão sendo realizadas nos perfretos irrigados.

PRIORIDADES

Albano informa que as principais prioridades de seu Governo para a agricultura são: instalação de empresas agrícolas nos perfretos irrigados, a exemplo do Flatô de Neópolis; apoio e incentivo ao pequeno produtor rural e ao cooperativismo; consolidação dos atuais assentamentos rurais e instalação de novos projetos de colonização; incentivo à elevação da produção e da produtividade da citricultura, através da introdução de tecnologias mais modernas; e, expansão das redes de eletrificação rural, dos sistemas de abastecimento d'água comunitários e conservação e ampliação da malha de estradas vicinais.

- Vejo com muito otimismo as perspectivas de criação de novos empregos e a geração de renda no meio rural com a instalação de empresas agrícolas nos projetos de irrigação que estão sendo implantados no Estado. No Flatô de Neópolis, por exemplo, a meta é de que sejam criados mais de 15 mil novos empregos diretos nos quase 8 mil hectares de fruticultura tropical e oleícolas que lá serão plantados - explica Albano.

O candidato do PSDE manifesta preocupação com o descompasso entre o investimento

físico e o investimento nos recursos humanos. Por isso defende que sejam tomadas medidas rápidas visando a preparação e treinamento da mão-de-obra local para operar o projeto nos seus aspectos agrônômicos e hídricos, pois, no seu entendimento, do ponto de vista social, a principal justificativa dessa iniciativa do Estado se baseia na utilização intensiva da força de trabalho da região, cujas relações contratuais com as empresas concessionárias devem ser juridicamente as mais civilizadas possíveis, no que concerne à fiel obediência da legislação trabalhista.

CRÉDITO AGRÍCOLA

Fara justificar a criação do Fundo de Desenvolvimento Agrícola, que no seu Governo será o órgão responsável pelo financiamento da produção dos pequenos agricultores, Albano ressalta que a inflação dos últimos anos limitou consideravelmente o uso do crédito pelos agricultores em virtude da correção monetária.

Agora, com o Plano Real do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso, nosso candidato à Presidência da República pelo PSDE, a inflação será drasticamente reduzida e a estabilidade econômica irá permitir a retomada da utilização do crédito rural pelos pequenos produtores que, no seu Governo, serão financeiramente incentivados a produzir mais.

Em parceria com os sindicatos rurais e a igreja, Albano pretende desenvolver projetos de colonização e de assentamentos rurais, como forma de promover o acesso à terra aos trabalhadores e suas famílias e, assim, fixá-los no campo em atividades produtivas.

Albano Franco também considera importante incentivo ao plantio de algodão, que vem se tornando um negócio lucrativo em razão da sua escassez no mercado e pelos preços remuneradores que têm alcançado a fibra e o caroço e elevar o nível tecnológico dos pomares de laranja, para que o Estado de Sergipe continue sendo o segundo produtor nacional.

Depois de responder a diversas perguntas dos dirigentes dos sindicatos rurais, Albano Franco ouviu depoimentos em apoio a sua candidatura, como o do presidente do Sindicato Rural de Canhoba, Orlando Leites, para quem o senador é o melhor candidato ao Governo do Estado, "pela sua competência e por termos a certeza de que não é ladrão".

Deputado denuncia agressão do delegado ao prefeito

O deputado Joaldo Barbosa, PMN, previu ontem que poderá "haver derramamento de sangue" no município de Pedrinhas, na região centro-sul, porque a comunidade não está mais suportando os insultos do delegado local contra o prefeito Neudo Cardoso. Segundo Joaldo, há alguns meses o delegado daquela cidade vem fazendo uma marcação pessoal contra o prefeito e no último final de semana o empurrou e ameaçou verbalmente, na abertura dos festejos de São João.

Segundo Joaldo, o delegado teria dito a Neudo que "ele

cuidasse da vida, ameaçando a maior autoridade do município" e previu um desfecho ruim. "Se as providências não forem tomadas, pode haver sangue, porque a população não aceita este tipo de pressão", disse o parlamentar.

Joaldo Barbosa informou que ele e o prefeito Neudo vão procurar o secretário Flamarion D'Ávila, da Segurança Pública, para pedir medidas de segurança. Joaldo Barbosa já fez pronunciamento semelhante na Assembleia, apontando destrato do delegado para com o prefeito.

SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DE SERGIPE - SINDEPOL/SE.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL.

A comissão de Organização Sindical integrada pelos Delegados de Polícia de Carreira, Dr. Marco Antonio Soares Passos, Dr. Jorge Ribeiro dos Santos e Dr. Luciano Dias Cardoso, CONVOCA todos os Delegados de Polícia de Carreira para Assembleia Geral a ser realizada no dia 23 de junho de 1994, às 09:00 horas, na Coordenadoria de Polícia Civil da Capital, localizada na Praça Tobias Barreto, nº 20, nesta capital, com o fim de discutir e apreciar o ESTATUTO E REGULAMENTO ELEITORAL DO SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DE SERGIPE - SINDEPOL/SE.

Marco Antonio Soares Passos
Jorge Ribeiro dos Santos
Luciano Dias Cardoso

Ônibus vai circular de graça no domingo

Proposta contra fome é apresentada

"Assim que o governo colocar os estoques reguladores à disposição da população que vive em estado de miserabilidade, o problema da fome será extinto". A avaliação é do coordenador nordeste para a Conferência Nacional de Segurança Alimentar, João Sombra, que ontem pela manhã participou da I Conferência Estadual de Segurança Alimentar realizada no auditório da reitoria da Universidade Federal de Sergipe.

Trata-se de um evento preparatório para a Conferência Nacional a ser realizada no período de 27 a 30 do próximo mês em Brasília. Há uma estimativa de estar presente à Conferência Nacional uma média de 5 mil delegados representantes de todos os Estados que deverão discutir e aprovar um documento básico que apresente uma diretriz para o Conselho Nacional de Segurança Alimentar, proposta estas que poderão inclusive ser desenvolvidas pelos próprios governantes.

Na opinião do coordenador, a fome está diretamente ligada à inflação e, assim que este mal for combatido o estado de miserabilidade do povo brasileiro será minimizado. "Setenta por cento da população do país não tem acesso a tudo aquilo que é manipulado por 30% da população", ressaltou Sombra incluindo nos 30% os oligopólios e os grandes cartéis.

Exibindo um relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) datado de 1990, Sombra destacou que dos 32 milhões de miseráveis 54,56% vivem na região nordeste. "Olhe que este número já aumentou em torno de 50% nos últimos quatro anos", ressaltou. De acordo com a estatística do IBGE, a população mais carente na região nordeste está concentrada na zona rural enquanto que nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo a população carente se concentra em maior proporção nos centros urbanos.

Enquanto nos últimos 7 anos o Brasil produziu 59 milhões de toneladas de grãos, o equivalente a uma média de 8 milhões de toneladas ao ano, 2,7 milhões de crianças menores de dois anos apresentam um quadro de deficiência alimentar. "A produção é suficiente para atender a demanda. A fome no Brasil existe não por falta de alimentos, mas por força da falta de poder aquisitivo para comprar os alimentos. A miséria está diretamente ligada à distribuição de renda", analisa Sombra.

Prosetur quer desenvolver o turismo

Promover a melhoria da qualidade dos serviços, promover o potencial turístico, tornar o turismo economicamente viável, socialmente justo. Estes são alguns dos objetivos do Programa Sebrae de Desenvolvimento do Turismo em Sergipe elaborado em parceria com a Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur) e o trade turístico local. Dentro do Prosetur, o Sebrae está programando vários cursos, a partir de julho, para aquelas pessoas envolvidas com o turismo.

O Prosetur já está sendo colocado em prática. Já foi definido, por exemplo a implantação de um "berau" - Central de Informações Turísticas - na rua 24 horas, em parceria com a Emsetur, a responsável pelo Prosetur, Maria Jéllia Barreto Vasconcelos, explicou que, entre as atividades do berau, se destacam a realização de pesquisas de campo e levantamento de informações, para melhor orientação do turista. No acordo feito entre a Emsetur e o Sebrae, o primeiro cederá uma sala e uma linha telefônica pelo período de 10 anos na rua 24 horas para o funcionamento do berau.

Na realidade, o Prosetur está dividido em sete projetos - contando com o Berau de Informações Turísticas - que são: Formação de um Banco de Dados, que terá como uma de suas responsabilidades editar um anuário turístico; Promoção - Turística, que identificará estratégias para a promoção do turismo sergipano; Desenvolvimento de Recursos Humanos, que irá realizar e apoiar cursos nas áreas gerencial e operacional; Interiorização do Turismo, que manterá contato com Prefeituras para agilizar mecanismos promocionais.

BRIGADA ECOLÓGICA

Os dois projetos restantes são a Formação da Brigada Ecológica e Articulação Institucional. A primeira tem como objetivo dar oportunidade aos meninos e meninas de rua, promovendo uma orientação pedagógico-social, além de contribuir para a manutenção e conservação dos espaços turísticos. A Brigada Ecológica deverá treinar 120 meninos e meninas de rua, e a primeira reunião para formação desta brigada acontece na próxima segunda-feira no Sebrae. Já o Projeto Articulação Institucional visa transmitir informações para a geração e difusão de tecnologia avançada, promover integração entre os micro e pequenos empresários e instituições além de informar a realização de eventos nacionais e internacionais.

Dentro do Prosetur o Sebrae irá desenvolver, em julho, uma série de cursos, cujas vagas são limitadas. Entre eles destacam-se Inglês para Recepção, Análise e Controle de Cursos em Hotéis e Pousadas, Marketing de Produtos Turísticos e Qualidade de Serviços ao Cliente. A responsável pelo Prosetur, Maria Jéllia Barreto, disse que quase todos os cursos - são nove no total - já tiveram as vagas preenchidas.



Ao lado da Ceasa muitas fogueiras estão expostas.

Compra de fogueiras fica mesmo para a última hora

Apesar de já estarmos no período junino o comércio de fogueira ainda está fraco na capital sergipana. É o que garantem os revendedores deste produto instalado nas imediações da Central de Abastecimento (Ceasa), enfatizando que às vendas caíram consideravelmente este ano se comparado com o mesmo período de 93. Em decorrência da falta de dinheiro no bolso do trabalhador brasileiro.

O comerciante José Francisco Fontes, por exemplo, disse que as vendas caíram em torno de 20% neste mês se comparado com junho do ano passado. Revelou que nos 4 anos em que vende fogueira na Ceasa nunca viu um comércio tão fraco como o deste ano e que ontem, até às 15 horas, só tinha comercializado uma fogueira, o que não deu nem para pagar o almoço.

Para o vendedor de fogueira Fábio dos Santos Silva, as vendas não estão correspondendo às expectativas. Assegurou que elas tiveram uma queda de aproximadamente 25% este ano com relação ao ano passado. A mesma informação prestou o comerciante que terá, em decorrência de ter comprado a madeira e vê a possibilidade de não comercializá-la.

A expectativa dos entrevistados em que a partir de amanhã, véspera do São João, às vendas de fogueiras tenham um aquecimento significativo, sendo mantida, assim a tradição de acender fogueira no período junino. Elas estão sendo comercializadas por um preço que varia entre CR\$ 4 e CR\$ 5 mil.

Areia Branca terá festa amanhã

Areia Branca estará novamente em festa a partir de amanhã. Na véspera do São João estão previstas atrações como Zezinho do Acordeon, Joseane Dy Josa, Rogério, Trio Asa Branca e Alcimar Monteiro. Para a sexta-feira estão previstas as apresentações de Sena e Sergival, Antônio Carlos do Aracaju e a Banda Feijão com Arroz.

A festa continua no sábado com a presença de Erivaldo de Carira, Zezinho do Acordeon e as Bandas Forró Legal e Trio Asa Branca, e no domingo estarão animando o São João de Areia Branca a cantora Iracema, a dupla Zé Rozendo e Marluce e a Banda Forró Maior.

Forró Maior.

No fim de semana passada a praça do Forró esteve lotada. Apesar da forte chuva, os foliões mantiveram-se no largo animados ao som da banda Mastruz com Leite e da cantora Amorosa que agitou as noites de sexta-feira e sábado passado. De acordo com a avaliação da comissão organizadora do evento, cerca de 70 mil pessoas compareceram à festa de Areia Branca durante o fim de semana.

Apesar do dia de São João ser comemorado no dia 24, a festa continuará em Areia Branca com uma programação específica para comemorar o dia de São Pedro.

Socorro quer fazer bom São João

Criador do São João de Areia Branca, que revolucionou os festejos juninos no Estado, o hoje prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco (PMDB) pretende transformar aquele município num ponto tradicional desta época e mesmo sem a estrutura idêntica a de Areia Branca, por ele idealizada quando administrador municipal daquela cidade, a festa não deixará de ser.

Os festejos de Socorro, segundo José Franco, começam nesta quinta-feira, dia 23, e estão divididos em atrações na sede do município e no Conjunto Governador João Alves Filho. Sendo que nos dias 23, 24 e 25 os

festejos serão apenas na sede e nos dias 28 e 29 no João Alves Filho.

Como forma de garantir o trabalho dos artistas sergipanos, José Franco procurou programar atrações regionais, apostando na potencialidade de cada músico, que não deixa a desejar aos cantores de outros Estados.

Segundo José Franco, garantir alegria e tranquilidade aos socorrenses, durante as festas juninas, é um compromisso que não será quebrado e por isso ele conta com o apoio do Governo do Estado nos shows programados.

José Franco conta com o apoio da primeira dama Vendia Rodrigues, que tem dado uma importante parcela

de colaboração nas atividades sociais do município, buscando sempre privilegiar os menos afortunados e neste período junino tem sido uma peça fundamental para o sucesso do que foi idealizado.

Vendia Rodrigues entende que é fundamental que o poder público municipal esteja presente na vida dos cidadãos, não só ajudando-os em momentos difíceis, procurando dotar Socorro de infra-estrutura nas áreas da saúde, e educação, como também nos instantes de alegria, principalmente quando se trata da maior tradição do Estado: os festejos juninos.

Juiz aposentado lança amanhã livro sobre lei da propaganda eleitoral

O juiz aposentado José Anderson Nascimento, professor da Universidade Federal de Sergipe, lança hoje a partir das 17 horas na Academia Sergipana de Letras seu mais recente trabalho. Trata-se do livro "Propaganda Eleitoral" que faz uma minuciosa análise da nova legislação eleitoral no que tange à publicidade, o direito de resposta, arrecadação de recursos e a estruturação dos comitês de finanças durante a campanha política.

O livro foi composto e impresso pelo Centro Editorial e Audiovisual da Universidade Federal de Sergipe e estará à disposição dos leitores nas principais livrarias da capital. Hoje a partir das 17 horas ele lançará oficialmente a obra com autógrafo na sede da Academia.

De acordo com o autor, a obra literária faz uma profunda avaliação do que é permitido e do que é proibido durante a campanha eleitoral. Além desta ava-

liação, o autor se preocupa em fazer uma retrospectiva da justiça eleitoral sempre destacando o seu papel e a sua atuação.

O juiz aposentado faz questão de enfatizar que o Direito Eleitoral é um ramo do Direito Constitucional, de uma forma mais dinâmica haja vista que este segmento "responde pelos supremos interesses políticos da comunidade e é responsável pelo mecanismo adequado que garante a sobrevivência democrática".

Quem utilizar os ônibus coletivos de Aracaju no próximo domingo não vai pagar a passagem. Este será o dia de lançamento do projeto "Passe Fásico", promovido pela administração do prefeito José Almeida Lima, que estabelece a gratuidade do transporte urbano no último domingo de cada mês. "Trata-se de uma iniciativa da Prefeitura de Aracaju em conjunto com as empresas de ônibus Progresso, Paley, São Pedro, Graças e Fátima", esclarece José Almeida Lima.

De acordo com o prefeito, a SMTU e as empresas de ônibus estão elaborando uma es-

tratégia para colocar um número maior de coletivos nas linhas que servem aos principais pontos de lazer da capital, a exemplo da praia de Atalaia, parques e outros, já que a previsão é de aumento da demanda de usuários nos domingos quando não será cobrada tarifa.

É ônibus de graça para todo mundo passear pela cidade", garante o prefeito José Almeida Lima. Ele salienta que essa gratuidade nos ônibus acontecerá sempre no último domingo do mês e que o serviço prestado pelas empresas de transporte será até ampliado na ocasião para atender a população.

Grupo contra AIDS entra com ação contra hospitais

O Grupo de Apoio aos Portadores da Aids (GAPA) entrará no Ministério Público com uma ação penal contra o Hospital Governador João Alves Filho e a Clínica São Domingos Sávio, em decorrência destas duas casas de saúde terem ferido o Código Penal Brasileiro. A revelação é do diretor do Gapa, José Alberto Santana.

Segundo Santana, essas duas casas de saúde feriram o Código Penal com o tratamento que deram a paciente Cibeli Silva Ferreira, 3 anos, internada no dia 4 passado, no João Alves, com crise asmática moderada. Explicou que, no dia 5, às 21 horas, sem o conhecimento dos seus familiares, a criança foi removida para a São Domingos Sávio por falta de vaga na enfermaria do João Alves.

Enfatizou que o absurdo não para por aí, uma vez que a diretoria do próprio João Alves informou à diretoria da São Domingos Sávio que a Cibeli era portadora do vírus da Aids. "Essa informação fez com que devolvessem a criança para o João Alves num ato de discriminação e irresponsabilidade, tendo em vista que a menor não é portadora do vírus da doença, como ficou constatado após a realização de exames", afirmou.

Declarou o diretor do Gapa que o Hospital João Alves ao

transferir a criança para a clínica, sem o acompanhamento da mãe, e depois comunicar que era portadora do vírus da Aids, agiu com negligência e feriu o Código de Ética, pois não podia fazer a remoção sem o conhecimento da família e passar a informação de que estava com o vírus por não ser permitido que seja divulgado o sigilo médico. "O artigo 156 do Código Penal diz que só pode haver quebra de sigilo quando se põem em risco a vida de outras pessoas", afirmou, enfatizando que a Clínica São Domingos infringiu o artigo 136 do Código Penal quando se negou a prestar assistência médica a criança acusada de estar com o vírus da Aids.

José Santana disse lamentar a falta de conhecimento e de escrupulo das pessoas que representam a sociedade, assim como a discriminação com relação a Aids. Ressaltou ser um absurdo o comportamento da direção do hospital e da clínica e, principalmente, a informação de que a Cibeli estava com o vírus da Aids quando teve apenas crise asmática moderada e em seguida pneumonia. Concluiu dizendo esperar que o Ministério Público aplique a lei para essas duas casas de saúde a fim de que aprendam a tratar com respeito e dignidade aos seus pacientes.

Mergulhador é preso com 10 quilos de maconha em casa

A Polícia Civil prendeu mais um traficante de drogas na capital. Trata-se do mergulhador Luis Carlos Machado, que trabalha numa firma que presta serviço à Petrobrás, preso ontem depois de ter sua vida investigada pelos agentes da Delegacia de Entorpecentes.

Os agentes da Polícia Civil começaram a investigar Luis Carlos depois de prender dois viciados há alguns dias. Os dois consumidores de drogas foram presos quando fumavam maconha. Na Delegacia de Entorpe-

centes os viciados acabaram apontando Luis Carlos como fornecedor da droga.

Ao autuar Luis Carlos em flagrante, os policiais encontraram em seu domínio 10 quilos de erva que estavam armazenados em sua residência, a casa de número 67, da rua 22 no Conjunto JK, na capital. O flagrante está sendo lavrado na Delegacia de Entorpecentes e o traficante será conduzido ao Reformatório Penal onde ficará preso aguardando um posicionamento do Poder Judiciário.

CERÂMICA SANTA MÂRCIA S.A. - SAMARSA C.G.C. (M.F) N° 13.034.863/0001-21

EXTRATO DA ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADAS EM 30 DE ABRIL DE 1994 - As assembleias foram legalmente instaladas, às 10 horas, na sede social situada às Margens do Rio Poim, Distrito Industrial, Aracaju-SE., sob a presidência do Sr. Antônio Augusto Leite Franco, tendo como secretária a Sra. Violela de Lourdes Coutinho Torres Franco. A Assembléia Geral Ordinária aprovou por unanimidade: a) Relatório dos Administradores, as Demonstrações Financeiras e o Parecer do Auditor Monetário ao exercício encerrado em 31.12.93; b) a Correção do Capital Autorizado e do Capital Subscrito e Integralizado, ficando a capitalização a cargo da AGE; c) Fixação da Remuneração dos Administradores. A Assembléia Geral Extraordinária aprovou, por unanimidade: a) aumento do Capital Autorizado para CR\$ 3.500.000.000,00; b) Capitalização da quantia de CR\$ 2.556.048.408,49 relativa ao saldo do Balanço de 31.12.93 da rubrica "Reserva de Capital/Correção Monetária do Capital Realizado"; c) modificação do Artigo 5º e seu parágrafo 1º do Estatuto Social, que passa a ter a seguinte redação: Artigo 5º - O Capital Social é de CR\$ 2.822.636.920,12 representado por 2.822.636.920 ações nominativas ordinárias e preferenciais, sem valor nominal; § 1º - É autorizado o aumento do Capital até o montante de CR\$ 3.500.000.000,00 podendo ser emitida por deliberação do Conselho de Administração, ações ordinárias e ações preferenciais, independente de alteração estatutária. Compareceram às Assembleias os acionistas: Violela de Lourdes Coutinho Torres Franco, Antônio Augusto Leite Franco, Serviços Belavi Ltda/Violela de Lourdes Coutinho Torres Franco/Sócia-Gerente, Liz Comércio e Beneficiamento de Calcearia Cruz Ltda./Francisco Augusto Leite Franco/Sócio-Gerente. FORMALIDADES LEGAIS: Declaro que o presente é o extrato lavrado na Junta Comercial do Estado de Sergipe sob nº 1411, em 30.05.94, Aracaju (SE), 20 de junho de 1994. (Ass.) Violela de Lourdes Coutinho Torres Franco - Secretária.

Pretensão Falaciosa

O candidato do PDT ao Governo do Estado, Jackson Barreto, como todo e qualquer cidadão que disputa uma eleição, anuncia sua vitória em 3 de outubro. Natural, evidentemente, que pense assim. O mesmo deve achar o candidato do PSDB, senador Albano Franco, que não admite derrota. Admitir vitórias, aliás, faz parte do jogo eleitoral, porque o contrário seria drástico para qualquer um dos candidatos.

• Jackson Barreto, porém, vai mais longe. Acredita, convictamente, que fará maioria na Assembleia Legislativa. Evidente que é um exagero. Nem por milagre a coligação que apóia o ex-prefeito terá condições de eleger 13 parlamentares. Nem 10. Nem 9. Nem 8. No máximo cinco e estamos conversado. Se realmente for eleito, o ex-prefeito Jackson Barreto terá que penar para fazer maioria na Assembleia e poder governar com um mínimo de condições.

• Sem a maioria, qualquer administração é dramática.

• A certeza de que o ex-prefeito Jackson não vai além dos cinco deputados estaduais no próximo pleito baseia-se na Câmara Municipal. Quando candidato a prefeito de Aracaju, em 1992, Barreto não conseguiu fazer a maioria dos vereadores e ainda hoje conta com apenas seis parlamentares naquela Casa. Em 1986, com toda a força do primeiro mandato de prefeito, Jackson não fez um único deputado. Seu primo, José Almeida Lima, foi quem chegou mais próximo, com uma honrosa primeira suplência.

• Em 1990 José Almeida elegeu-se por conta própria.

• A estatística apresentada demonstra que Jackson Barreto é muito bom de urna, em Aracaju, mas os seus votos são "pessoais e intransferíveis", principalmente quando ele é o candidato majoritário. O fenômeno não deverá mudar agora ao ponto de transformá-lo em um candidato capaz de atrair para ele e para os seus aliados todo o percentual de votos que detém na Capital. Pensar na hipótese da maioria pode ser válido como marketing político, mas, na realidade, a pretensão é meramente falaciosa.

• Falaciosa e vazia.

Aumento

Os deputados da oposição baixaram falção, ontem, no percentual de aumento dos servidores públicos estaduais, anunciado pelo governador João Alves Filho segunda-feira passada.

• O interessante é que nenhum parlamentar da situação levanta a voz para defender o Governo.

• Ficar contra o servidor perde votos...

Tabelinha

Um parlamentar disse ontem na Assembleia Legislativa que o governador João Alves Filho e o prefeito José Almeida Lima formam uma excelente dupla contra os candidatos que defendem.

• Nesta tabelinha, Almeida Lima tira votos de Jackson Barreto e João Alves Filho do senador Albano Franco.

Pesquisa

Uma pesquisa realizada pelo Ibope em Aracaju dá uma diferença de sete pontos para o prefeito Jackson Barreto, caso as eleições fossem realizadas hoje.

• No interior o senador Albano Franco mantém a diferença em seu favor, aumentando o percentual em alguns municípios chaves.

• Estas pesquisas são realizadas na Zona Urbana de cada cidade.

Guedes

O jornalista Fernando

Guedes, que passou alguns dias em Aracaju coordenando a TV-Sergipe e dando uma orientação à campanha do senador Albano Franco ao Governo do Estado, ficará definitivamente em Brasília.

• Integrará o comitê do candidato a presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

Adesões

Trinta dos 48 ex-candidatos a vereador pelo Partido Progressista (PP) aderiram à candidatura do senador Albano Franco ao Governo do Estado.

• Quarenta dos 120 ex-candidatos a vereador por Aracaju que apoiavam Jackson Barreto no PDT também estão com o senador.

• Tiveram um encontro com Albano sábado passado no Cotiguiaba.

Cecinha

O vereador Mendonça Prado disse ontem que a bancada que dá apoio a José Almeida Lima na Câmara Municipal cabe numa bicicleta Cecinha.

• "É o Ruy Dória pedalando e o Batalha sentado na cestinha", ironizou.

Schincariol

A exclusividade da cerveja Schincariol no Forrocaju foi um chute nos pulmões da indústria, porque o produto entrou sob pressão do Governo.

• Ao povo nada se impõe, principalmente quando ele está



Lenna Nascimento: estudante de odontologia

pagando.

• A distribuidora em Aracaju está com um grande prejuízo, porque a promoção não deu certo.

Caixa

Hoje é o último dia para a assinatura de contrato de crédito educativo para os estudantes selecionados para o primeiro semestre deste ano.

• Os estudantes devem procurar a faculdade para receber a regularidade de matrícula e apresentá-la juntamente com a carteira de identidade e CPF na Caixa Econômica da Adélia Franco.

Intervenção

Dentro de uma semana o Sepuma entrará com uma nova ação contra a Prefeitura de Aracaju, solicitando inclusive a sua

intervenção.

• Contará com o aval do Sintase, Sindipetro, Sindifisco e outras entidades representativas dos trabalhadores.

• É que até o momento os servidores não receberam qualquer pagamento do Município sobre a Lei dos Estatutos.

Câmara

A Prefeitura Municipal de Aracaju tem conseguido driblar bem as ordens judiciais, sempre alegando que não tem dinheiro para cumprí-la.

• A Câmara Municipal de Aracaju está com o mesmo problema e também pensa em entrar com uma ação judicial contra a Prefeitura.

Palestra

O jurista Carlos Britto ainda

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

não entrou na campanha eleitoral. Dedicou-se a conferência sobre Reforma Constitucional em vários Estados do País.

• Em novembro, Carlos Britto vai a Madrid, Espanha, onde proferirá palestra em congresso internacional.

• Viaja a convite da Fundação BBY.

Educação

O ministro da Educação, Murilo Hingel, desembarca em Aracaju dia 27 de julho e assina convênio do FNDE com as Prefeituras. Também inaugura um Caic.

• Depois viaja para Estância e Lagarto. Na primeira entrega mais um Caic e na segunda inaugura a Escola Técnica Federal.

Albano

O senador Albano Franco teve demorada reunião, ontem pela manhã, com o governador João Alves Filho. Depois proferiu palestra na Fetase sobre problemas agrícolas do Estado.

• A noite viajou para Itabaiana onde falou no Rotary Clube daquela cidade.

Telefones

Os telefones da Secretaria da Administração não pararam de tocar ontem. Eram servidores querendo saber sobre o aumento e se seria pago antes do São João.

• Em quase todos os telefonemas uma reclamação contra o Governo, principalmente no que atinge o bolso de cada um servidor.

Pagamento

Caso a Assembleia Legislativa aprove o aumento dos servidores hoje, o Governo do Estado inicia o pagamento amanhã e pretende atender ao maior número possível de servidores.

• O secretário da Administração, Marcos Prado, declarou ontem que todas as providências já foram tomadas nesse sentido.

Cúpula

O candidato a deputado estadual pelo PSDB, Acival Gomes, disse que está muito otimista com a candidatura do senador Albano Franco ao Governo do Estado.

• Garante que ele tem o apoio da maioria das lideranças políticas do interior. E, como em todo Nordeste, ganha a eleição quem tem a simpatia da cúpula.

É FOGO

• Até o dia 30 de junho o Governo do Estado pretende pagar aos servidores públicos estaduais. O último dia do pagamento será 29 próximo. Nesta segunda-feira serão pagas as Secretarias da Educação e Fazenda.

• O candidato do PSDB ao Governo, senador Albano Franco, acha que o aumento dos servidores poderia ter sido bem melhor. Entretanto diz que o governador João Alves Filho é quem sabe onde o calo está apertando.

• Albano Franco mantém a sua disposição de priorizar os servidores públicos estaduais, dando-lhes salários mais justos e dignos.

• Há uma certa euforia entre o pessoal que apóia o ex-prefeito Jackson Barreto. Este pessoal anuncia que nestes últimos dias a campanha do Barreto avançou muito e que se a campanha fosse hoje ele estaria eleito.

• Pode ser revelado um escândalo em Aracaju envolvendo o legislativo e o executivo, que balançará a estrutura política de Aracaju. Sem querer ser fofocueiro, é de desmanchar o samento...

• O vereador Evaldo Campos, candidato a deputado estadual pelo PSDB, ficou chateado porque o seu nome não figurou entre uma relação de nomes que

serão bem votados em Aracaju.

• O ex-governador Antônio Carlos Valadares tem disputado as condições físicas com o seu companheiro de coligação Jackson Barreto. É que os dois estão conseguindo percorrer sem cansar dezenas de quilômetros por dia.

• Praticamente todos os candidatos a deputado federal soltaram foguetões quando souberam que o empresário Walter Franco não disputaria mais uma vaga no Congresso Nacional. Sentiram-se beneficiados...

• O deputado federal Jerônimo Reis será o mais votado nas próximas eleições. O parlamentar tem realizado um trabalho intenso em todo Estado, direcionado ao voto. Manoel Messias Góes também será outro que terá um bom percentual de votos.

• A candidata ao Governo do Estado pelo PRN, Inês Tourinho, está em silêncio. Sua campanha não chegou às ruas e o partido ainda está capengando, sem sair do lugar. O problema maior é recurso financeiro...

• O Comitê Central do senador Albano Franco também poderá editar um jornalzinho de campanha, para divulgar o trabalho do candidato e fazer denúncias do adversário.

• E se o Brasil perde o tetra?

DISQUE REAL, REALMASTER, REAL VISA E SCORE.
Uma seleção de produtos de sucesso.

BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade.

Na grande **ÁREA**

Armando Nogueira

A vez do craque

Foi-se a primeira rodada da Copa Super-tico, até agora, nenhum Brasil e Romênia foram os únicos, dos 24, a jogar uma bola razoável. Justamente as Seleções que nos deram, até aqui, as duas estrelas mais cintilantes do Mundial: o romeno Hagi e o nosso Romário. Por sinal, dois estilos completamente diferentes: Hagi, o maestro, regendo a cadência da equipe; Romário, o solista incisivo, letal, que só pensa em gol - e como faz!

Por ora, a Seleção da Holanda é a minha grande frustração. Aquela camisa laranja que deslumbrou o mundo na Copa de 74 está aqui, vestindo uma equipe desoladora. Que derrotou a Arábia Saudita quando devia ter sido, ela sim derrotada. Quem te viu, quem te vê!

Fora o Brasil, que jogou a conta do chá, os favoritos de verdade me decepcionaram. Estão em débito com o bom futebol. Alemanha e Itália ainda não deram o ar de sua graça. E talvez nem venham a dar. As duas dominaram as últimas copas. Deus sabe como. Jogando, sempre, nada além do sofrível. Venceram copas porque,

como diz o sábio Johan Cruyff, são profissionais de ganhar Copa. São pragmáticos, não fazem a menor concessão à fantasia. São equipes maçantes, chatas. Espero que não tenham vez neste Mundial.

E, cá entre nós, quem não jogar bem e bonito nessa Copa não deve ser bom de bola. Pelo rigor da arbitragem, esse pode ser o futebol das equipes mais bem servidas de craques.

Quem tem craque, por favor, sirva-se e nos sirvam.

ROMÁRIO, INSUPERÁVEL

Os critérios internacionais elegeram Raf o melhor jogador de Brasil-Rússia. Não pediram meu voto. Se pedissem, estaria comprometida a unanimidade da eleição. Meu preferido é Romário. O balanço do jogo indicará que o jogador que mais teve a bola nos pés foi Raf. Ele desfilou pelo campo sua notória imponência. Olímpicamente, honrou a bridadeira de capitão do time. Mas Romário foi insuperável em eficiência. Tocou na bola cinco vezes, se multipl. E, no entanto, produziu as jogadas deci-

sivas do jogo: fez um gol do mais puro oportunismo, sofreu dois pênaltis - um marcado o outro não - e, com um passe de seda, pôs Bebeto cara-a-cara com o goleiro russo.

CONFISSÕES DE TOSTÃO

Tenho tido o privilégio de conviver diariamente com o Tostão, Criatura excepcional. É a paz em figura de gente. Fala pouco. Tem, fora do campo, a mesma visão de jogo que o consagrou no Cruzeiro e na Seleção Brasileira. Além de ser um cavalheiro. Uma pessoa iluminada.

Tostão era um jogador sereno. Imperturbável. Sempre transmitiu segurança ao torcedor.

Será que ele era assim mesmo? É o que pergunto, sentado ao lado dele, minutos antes de começar Brasil-Rússia. A resposta é uma confissão surpreendente: Tostão sofria horrores.

Estamos falando do Mundial de 70, no México.

- Eu não dormia direito, véspera do jogo. Urinava o tempo todo. O coração disparava. Na hora do hino, então, parecia que eu ia desmaiar de emoção.

Os primeiros cinco, dez minutos de jogo, Tostão procurava jogar o mais simples possível. Limitava-se a tocar a bola. Não ouzava nada.

- Quando eu sentia que os nervos estavam serenados, aí sim eu tentava uma jogada mais arriscada.

Que fique esse depoimento como uma lição por atacante Bebeto, que costuma começar uma pilha de nervos.

PASSAPORTE

• Na véspera do jogo Brasil-Rússia,

Pareira saiu cedinho da concentração e foi comprar um quadro negro. Tudo bem. Não descreio do método. O futebol tem lá sua teoria. Duvido é que preleção diga alguma coisa pro Romário. Instrução, ali, entra por um ouvido e sai pelo outro. Romário só se entende com a bola.

• O trocadilho da Copa me veio num telefonema afetoso de João Carlos Magaldi. Ele me deu a explicação que eu não tinha pra derrota da Colômbia, uma das minhas favoritas.

- Armando, a Romênia descobriu o ovo da Colômbia...

• A Seleção Russa tem na defesa, um Kuznetsov. Esse nome me devolve ao Mundial de 58, jogo Brasil 2 x URSS 0. Kuznetsov era o lateral esquerdo que Garincha transformou no primeiro "João" de sua devastadora carreira. Curioso é que aquele Kuznetsov, recentemente entrevistado por Jô Soares e Moscou, mostrou orgulhoso uma série de fotos, ele e Garrincha, abraçados, na concentração do Brasil, em Gotemburgo.

• Ricardo Rocha, ninguém se iluda, é uma dor de cabeça para a Seleção. Se ele teve, como parece, uma distensão do músculo que liquidou Pelé no Mundial de 62, no Chile. Se foi apenas um entorpecimento, ainda assim é coisa pra 15/20 dias de enfermaria.

• Volta e meia, um jornal americano diz que a Copa do Mundo é um risco pro público. Não pelo futebol em si, mas pelo risco da vida que é ficar perto dos torcedores. Bobagem. Torcedor violento, o chamado "hooligan" não veio. O FBI barrou. E, violência por violência, é bom lembrar que em 91 a celebração da vitória do Chicago Bulls, no campeonato da NBA, acabou em pancadaria. A polícia prendeu mais de cem badrneiros.



Graaaande
cerveja.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO
E OBRAS PÚBLICAS

CEHOP

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 14/94

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS-CEHOP, comunica aos interessados que fará realizar às 9 horas do dia 08 de JULHO de 1994, TOMADA DE PREÇOS Nº 14/94, para REFORMA DO CALÇADÃO ATALAIA - SUL, nesta Capital.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos na Sede da CEHOP, situada à Av. Adélia Franco, nº 3.035, nesta Capital, no horário das 07 às 13 horas.

Aracaju, 21 de junho de 1994

Daniel Badaué Passos

p/Presidente da Comissão Permanente de Licitação

AUTORIZO:
EDSON LEAL MENEZES FILHO
Diretor Presidente



ERRATA

Onde se ler (Publicação do dia 14/04/94)
Gilson Ribeiro de Jesus
Departamento de Orçamento e Controle
Econômico-Financeiro.
Leia-se
Gilson Ribeiro de Jesus
Departamento de Orçamento e Controle
Econômico-Financeiro.
Contador CRC - SE 1923

FILMES NA TV

MEGAFORCE, O ESQUADRÃO DO TERROR

CANAL 8 - 13:30H
Duração: 1h34m
(Megaforce) de Hal Needham. Com Barry Bostwick, Michael Beck, Persis Khambatta e Edward Mulhare. EUA, 1982
Aventura. Um exército de fantasmas do bem é criado para proteger a humanidade do mal universal.

A CASA MALUCA

CANAL 4 - 14h55
Duração: 2h10m
(Madhouse) de Tom Ropelewski. Com John Larroquette, Kristie e Alley, Alison LaPlaca e John Diehl. EUA, 1990.
Comédia. Casal de yuppies encontra a casa de seus sonhos. Só que a tranquilidade dura até que conhecem seus estranhos vizinhos.

O FANTASMA DE CANTERVILLE

CANAL 13 - 23h30
Duração: 1h36m
(The Canterville ghost) de Paul Bogart. Com John Gielgud, Ted Vass, Andrea Marcovici e Alissa Milano. Inglaterra, 1986.
Comédia. Família americana vai morar em mansão na Inglaterra e é aterrorizada por fantasma indignado com seus hábitos medievais. Baseado no clássico demolidor de Oscar Wilde.

O TERCEIRO TIPO

CANAL 4 - 0H20M
Duração: 1h39m
(The trouble With Harry) de Alfred Hitchcock. Com Edmundo Gween, Shirley MacLaine, John Forsythe. EUA, 1955.
Suspense. Homem aparece morto nas montanhas e culpa ronda a cabeça de várias pessoas.

NOVELAS

TROPICALIENTE

Gaspar insiste em falar com Estela e ela marca um jantar. David chega para o jantar e Olívia fica aliviada. No fim do jantar, Isabel prepara uma quentinha e oferece a Ester, que fica ofendida, mas responde à altura. Bonfim briga com Isabel e diz que ela não consegue esquecer o fantasma do seu passado. Gaspar pede desculpas a Estela e a leva para a casa, mas ela não o deixa entrar. Letícia aceita o convite de François para conhecer sua casa. Ao chegarem lá, lhe lhe pergunta se ela quer reconquistar o pescador.

A VIAGEM

Téo volta ao normal e não lembra de ter ofendido as pessoas. Otávio liga para Dinah e pergunta se pode ir à casa dela. Andreza e Guiomar contam a Estela que Téo as xingou. Depois, diante de Agenor, ele acaba falando frases "inspiradas" por Alexandre. Maroca diz a Otávio que ele tem a aprovação dela. Alberto convida Téo para jantar. Tato resolve sair de casa. Alberto manda Té ir a um neurologista. Alberto que o aconselha a não sair de casa. Alberto ameaça Otávio de contar tudo aos filhos deles.

FERA FERIDA

Major Bentes se faz de desentendido e Salustiana o ameaça. Rubra vibra com a possibilidade de Frida perder o bebê. Isoldinha e Frida fazem as pazes. Linda flagra Flamel fazendo um gesto carinhoso em Margarida. Aureo pede perdão a Margarida. Salustiana segue Major Bentes até a igreja. Maxwell segue Salustiana. Rubra se arrepende de ter desejado mal a Frida. Gusmão e Remédios namoram. Flamel aceita a proposta de Cassi. Salustiana descobre que o Major escondeu os dólares no nicho da família Bentes.

PEDRITO BARRETO

Alegria

Segunda-feira, poucos minutos antes do jogo do Brasil com a Rússia, os moradores da rua Maroim, no trecho entre a Avenida Gonçalves Prado e rua Lagarto, fizeram uma grande festa. A área, completamente decorada de verde e amarelo, teve corte de fita simbólica para inauguração da rua, muita música e carro de sonorização. Todos os moradores colocaram seus televisores junto à porta de entrada. A alegria em geral! Uma pena que as emissoras de televisão de Sergipe não mostraram aqueles momentos de confraternização, de muita alegria.

Animação

Na tarde da vitória da Seleção Brasileira de Futebol contra a Rússia, o restaurante La Maison esteve muito bem frequentado. O clima era de alegria e pensamentos positivos, todos torcendo pela vitória brasileira.

Lá, entre os presentes, Henrique e Sílvia Almeida Gomes, da Construtora AGS.

Beleza

Marta e Jorge Villas Boas, da Floricultura Botão de Rosa, fizeram muito bonito no dia do primeiro jogo do Brasil na Copa do mundo... Eles decoraram a porta de entrada da Floricultura com folhagens e bonitas flores amarelas. É chamando a atenção de todos, o nome Brasil feito com a arte característica dos floristas. Marta e Jorge Villas Boas estavam felizes e esperançosos, acreditando na Seleção Brasileira, e passaram seus sentimentos para todos que viram a sua arte.

Forrocaju

Hoje, na Praça Fausto Cardoso, a animação começou às 17h30min, com apresentação de Quadrilhas. As 18h30min, show com o Trio Araripe. Logo depois será a vez de Raimundo do Forró e Tião do Acordeon, Trio Xodó e Xamego, Trio Pé de Serra e Cuscuz com Leite.

AS ATRAÇÕES DO FORROCAJU

BOA MUSICA EM AREIA BRANCA

RUA MAROIM ESTA VERDE E AMARELA

LA MAISON TEM ALEGRIA NOS JOGOS DO BRASIL



Clara Angélica Porto com Sônia Mara. Era a festa de aniversário da colunista social do Jornal da Manhã (Foto Geraldo)

Juntos

Terezinha e Jovi Freire estarão nos festejos juninos de Areia Branca. Eles têm uma agradável chácara naquele município, onde recebem, nos finais de semana e dias de festa, todos os familiares. E é o que acontecerá agora: todos juntos no famoso São João de Paz e Amor.

Chuviscos

Bosco França e o Professor Genaro Silva cortaram a fita simbólica para inauguração da decoração verde e amarela da rua Maroim. Eles se integraram às alegrias do pessoal mais jovem.

Neste sábado, Odina e Paulo Costa Sobrinho estarão recepcionando amigos em sua chácara, no Matapuá. Será uma animada festa junina.

For falar em Paulo Costa Sobrinho, ela será candidato a Deputado Federal.

Será hoje, às 17 horas, no salão nobre da Academia Sergipana de Letras, o lançamento do livro Propaganda Eleitoral, de José Anderson Nascimento.

Já estão abertas as inscrições para o curso intensivo de inglês do Yázigi. Trata-se do curso de férias, com 4 semanas de duração. Note-se que o curso... lar tem um semestre de duração. Essa proposta do Yázigi internacional é bem interessante!

Foi intensa a movimentação no Augusto's, no dia da vitória da Seleção Brasileira sobre a Rússia. Muita descontração, boa música e alegria. Muita tranquilidade no ambiente.

Amanhã será ponto facultativo nas repartições públicas?... Acredito que o Governador João Alves Filho irá providenciar isso.



Sônia Mara, a aniversariante, com Cleonice e Eduardo Oliveira, do Snobar (Foto Geraldo)

Areia Branca em festa

Prepara-se para ir a Areia Branca, amanhã. A pista asfáltica está recuperada, em bom estado... Mas, de qualquer forma, é importante dirigir com cuidado!

Amanhã, na programação do Forródoiro de Areia Branca, Zezinho do Acordeon, Joseane dy Josa, Alciomar Monteiro, Rogério e Trio Asa Branca. A animação em Areia Branca continuará até às 6 horas da manhã.

O Prefeito Clodoaldo Júnior, muito satisfeito com os trabalhos realizados por sua equipe, espera um grande número de sergipanos no Forródoiro do município.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2

07:55h. Execução do Hino Nacional Brasileiro
08:00h. Estú ESCRITO
08:30h. É de Manhã
09:30h. Heureka - O Duelo do Rôbo
09:58h. Lendas Brasileira - Lenda de São Sarue
10:00h. Canô Conto
10:30h. Mestre Aquele Que Aprende
11:00h. Educação em Revista
11:30h. Frances em Ação
12:00h. Jornal Rede Brasil Tarde
12:30h. Telecurso 2º Grau
12:45h. Nações Unidas
13:00h. Vestibulando 94
14:00h. Alles Gute
14:30h. Educação em Revista

TV SERGIPE - CANAL 4

15:00h. Heureka - O Duelo dos Rôbos
15:30h. Canta Conto
16:00h. Sem Censura
18:30h. Seis e Meia
19:00h. Um Salto para o Futuro
20:00h. Minisséries Internacionais - O Ser Humano e Seu Corpo
20:20h. Jornal Visual
20:30h. Videoteca Aperipé
21:30h. Jornal Rede Brasil Noite
22:00h. Jornal da Amanhã
00:00h. Encerramento da Emissão

TV COLOSO

08:00h. TV Coloso
12:35h. Globo Esporte - Local
12:35h. Convocação Junina
12:45h. Sergipe Notícias Edição
13:10h. Jornal Hoje
13:30h. Vídeo Show
14:10h. Vale Apena Ver de Novo - Rainha da Sucata
15:00h. Sessão da Tarde - A Casa Maluca
17:05h. Copa do Mundo 94 - Romênia x Suíça
19:05h. Tropicaliente
19:50h. A Viagem
20:45h. Sergipe Notícias Edição
20:55h. Jornal Nacional
21:40h. Fera Ferida
22:35h. Superman - Os idos de metrópolis
23:40h. Jornal da Globo

TV ATALAIA - CANAL 8

07:28h. Palavra Viva
07:30h. Sessão Desenho dV. Mafalda
09:15h. Bom Dia & Cia com Eliana
11:00h. Programa Sérgio Malandro
12:45h. Chapolim
13:15h. Chaves
13:45h. Cinema em Casa
15:30h. Casa de Angélica
17:15h. Debate na TV
18:00h. Aqui Agora
18:45h. TJ Sergipe
19:00h. TJ Brasil
19:45h. Aqui e Agora
21:05h. Programa Livre
21:55h. Cinema de Graça

JORNAL DO SBT - 13

08:00h. Jô Soares Onze e Meia
01:15h. Jornal do SBT Edição
01:45h. Perfil
TV JORNAL - CANAL 13
07:00h. Realidade Rural - com Carlos Raíces
07:30h. Isto é Sergipe - com André Barros
08:00h. Dia Dia - com Otávio Ceshi e Déborah Menezes
10:30h. Cozinha Maravilhosa da Orléia
11:00h. Flash - Edição da Manhã - com Amaury Jr.
12:00h. Acontece - com Beatriz Alessi
12:30h. Esporte Total - com Luiz Andreoli e Cido Brandão

JORNAL DA MANHÃ

12:45h. Forroço da Manhã - com Antonio Valadão
13:00h. Copa 94 - espera
13:30h. Copa 94 - VT
15:30h. Copa 94 - Espera
17:00h. Copa 94 - Romênia x Suíça - ao vivo
19:00h. Rede Cidade - com David Leite
19:25h. Jornal Bandeirantes - com Francisco Pinheiro
20:00h. Copa 94 - Espera
20:30h. Copa 94 - USA x Colômbia - ao vivo
22:30h. Apito Final - com Luciano do Valle
23:30h. Filme do mês - O Fantasma de Canterville
01:30h. Jornal da Noite - com Carla Vilhena
02:00h. Flash - com Amaury Jr.



Sônia Mara na festa de seu aniversário com a advogada Lacta Fraga. (Foto Geraldo)

Destacando...

Quem não gosta dos festejos juninos tem uma ótima opção: ir em busca de bons filmes para assistir em casa. For falar nisso, a Super Vídeo Locadora e Vídeo Clube da Cidade, de Ana e Ivan Valença, estão com excelentes títulos.

Lourival Oliveira voltou de Goiânia e disse que em outubro, irá levar um grupo de sergipanos para participar do Carné Goiás. Todos irão em um elétrico, isto é, com muita animação. Na bagagem, dois artistas sergipanos: A norosa e Rogério.



Sônia Mara, na comemoração do seu aniversário, com a amiga Cristina Souza. (Foto Geraldo)

Em tempo

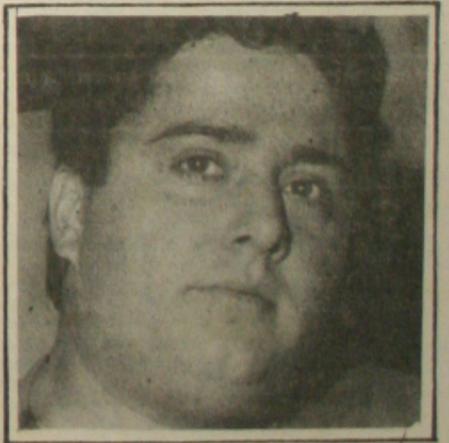
Socorro e Coronel Eduardo Pereira irão no Festival de Inverno de Garanhuns, em julho. Com eles, alguns antigos sergipanos.

Em Aracaju, um sucesso da 7ª Arte: "A Casa dos Espíritos".

A cabeleireira Marcita Coutinho irá aos festejos juninos de Areia Branca.

Recebi de João Barreto Neto duas canetas bonitas e brilhantes. Muito obrigado!

Ana Faro Barreto, sempre perfumada... Ela usa "Paris".



Lourival Oliveira vai levar sergipanos ao Carné Goiás.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO
RIO MAR 1 HOJE
15:20, 17:55
FONE: 224-8781
O ROMANCE DA DÉCADA BASEADO NO BEST SELLER DE ISABEL ALLENDE. CONSIDERADO PELA CRÍTICA INTERNACIONAL. UMA MISTURA DE "DR. JIVAGO" e "O VENTO LEVOU".
ROMANTICO MÁGICO... UMA HISTÓRIA DE AMOR.
A CASA DOS ESPÍRITOS
RIO MAR 2 HOJE
15:30, 17:20, 19:10 e 21:00
FONE: 224-8781
RICHARD GERE SHARON STONE LOLITA DAVIDOVICH
Viva cada momento como se fosse o último.
INTERSECTION
UMA ESCOLHA. UMA RENÚNCIA.
O CINEMA É MAIOR DIVERSÃO.

Plano Real

Ricupero volta a ameaçar os especuladores

Ele considerou os aumentos injustificáveis e negou tabelamento e congelamento

Sucessão

Políticos criticam Lula por propor uma coalizão

BRASÍLIA - A proposta de formar um governo de coalizão apresentada pelo candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva, foi recebida com muitas reservas no Congresso Nacional. A maioria dos parlamentares considerou a proposta meramente eleitoral, com a finalidade de atrair o voto de setores progressistas, a bancada petista, entretanto, elogiou.

- Lula está muito pretensioso com essa proposta, principalmente porque ele é o único candidato que tenho certeza que vai perder a eleição. Isso não passa de uma tática eleitoral para afirmar que vai ganhar e para tentar conquistar eleitores progressistas - garantiu o deputado Luiz Alfredo Salomão (RJ), líder do PDT na Câmara.

O deputado José Abraão (SP), vice-líder do PSDB, disse que seu partido sempre achou boa a proposta de coalizão, mas que é muito difícil acreditar que Lula não esteja realizando apenas um movimento eleitoral com essa declaração. Ele lembrou que Lula foi o primeiro a rechaçar a coalizão logo após o impeachment do ex-presidente Fernando Collor.

- Naquele momento, todos os partidos tinham se unido para tirar Collor e a única saída era apoiar o presidente Itamar Franco. Lula provocou que não tinha preocupação com a coalizão na época.

Aquele era o momento de ele mostrar que realmente pregava a coalizão. Pode ser que ele tenha se arrependido do erro, mas, de qualquer forma, ele poderá participar de uma coalizão com o governo Fernando Henrique - ironizou.

Para o deputado Germano Rigotto (RS), vice-líder do PMDB, o PT deveria se preocupar primeiro em ter líderes fortes no Congresso e saber negociar suas propostas:

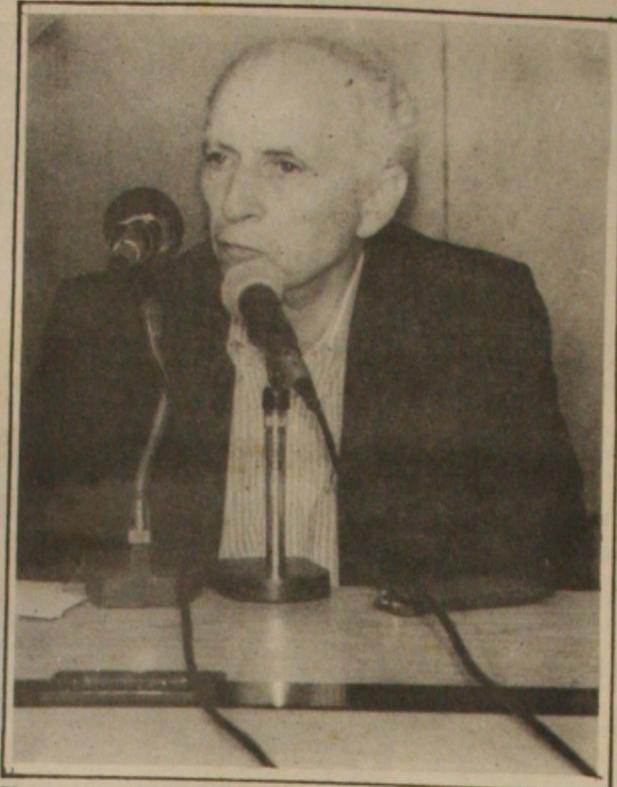
- Se vencer, o PT não terá bancada majoritária. Então, vai ser preciso ter muita competência para saber negociar os acordos. O PMDB pode até votar junto com o PT no caso de concordar com suas propostas, mas considero difícil que o partido aceite participar desse governo, recebendo cargos.

Sem acreditar que a coalizão seja uma proposta realmente consistente, o deputado Luiz Carlos Hauly (PP-PR) preferiu o sarcasmo:

- Esse governo de coalizão está mais para governo de coalhada.

Entre os petistas, a declaração de Lula foi considerada oportuna:

- Sou a favor disso há mais de um ano pois é preciso ter maioria parlamentar no Congresso para se governar. Além disso, é preciso unir os setores de centro-esquerda - afirmou o deputado Eduardo Jorge (PT-SP).



Ricupero: indignação e apelo.

Deputado militar incita guerrilha contra salários

BRASÍLIA - O deputado federal Jair Bolsonaro (PPR-RJ), capitão da reserva do Exército, defendeu ontem que os militares explodam bombas nas ruas, numa forma de chamar a atenção para a sua péssima situação salarial. Bolsonaro disse que o incidente ocorreu na semana passada no quartel-general do Exército, quando uma bomba teria sido detonada em protesto contra os baixos salários, foi uma consequência natural da grave situação que os militares passam hoje. E pregou abertamente que sejam feitos mais atos desse tipo:

- Só não quero que soltem mais bombas dentro dos quartéis. Mas sou a favor que se soltem bombas fora deles sem ter ninguém é claro, é a única maneira de chamar a atenção, já que ninguém faz nada, temos mesmo

que começar uma guerrilha - afirmou Bolsonaro.

O deputado chegou a fazer um discurso anteontem no plenário da Câmara, pregando atitudes radicais para solucionar o problema dos militares. Polêmico, Bolsonaro quase foi punido pela Câmara no ano passado, quando defendeu o fechamento do Congresso. Agora, tem defendido sistematicamente a campanha salarial dos militares da ativa e da reserva, além do aumento das pensões dos seus dependentes:

- As pessoas falam que militares estão arrumando um bico trabalhando em outras atividades, como segurança, para aumentar o salário. Isso não é verdade, fazer segurança é o verdadeiro emprego dessas pessoas.

Ministros decidem que este ano não acontece isonomia

BRASÍLIA - Os ministros da área econômica decidiram, no almoço de anteontem no Ministério da Fazenda, que o Tesouro não dispõe de recursos para conceder qualquer tipo de aumento salarial para o funcionalismo público ainda este ano, informou ao Globo um dos participantes do encontro. A decisão, que foi tomada após uma reestimativa da Receita, vai ser levada ao presidente Itamar Franco nos próximos dias. O ministro da Administração Federal (SAF), Romildo Canhim, principal defensor de reajustes para o funcionalismo, não participou da reunião da Fazenda, na última segunda-feira.

- Não temos condições de conceder nenhum tipo de reajuste para o funcionalismo este ano. Aumento só no próximo ano - afirmou um ministro ao Globo.

Supremo julga hoje liminar das mensalidades escolares

BRASÍLIA - O Supremo Tribunal Federal (STF) julga hoje liminar solicitada pela Confederação Nacional de Estabelecimentos de Ensino (Confenen) contra a medida provisória 524, que estabeleceu regras para a conversão de URV das mensalidades escolares. Ontem, véspera da sessão, a Confenen distribuiu aos ministros do Supremo uma exposição de motivos, sustentando mais uma vez a tese de que a MP é inconstitucional.

Para a Confenen, as regras fixadas para a conversão - média das mensalidades, em cruzeros

reais, de novembro a fevereiro - caracterizam quebra dos contratos e afrontam o princípio da retroatividade. A Confederação resalta que o Governo desconsiderou a inflação do período, bem como dissídios coletivos, as mensalidades já pagas e o direito adquirido das escolas e professores.

Assinado pelo jurista Ives Gandra, o documento da Confenen acusa o Governo de ter decidido "implodir o sistema privado de educação, tornando impossível sua subsistência, pela edição da medida provisória".

BRASÍLIA - Em pronunciamento feito em rede de rádio e TV, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, lamentou e classificou como injustificáveis os aumentos de preços ocorridos nos últimos dias, ameaçando os setores responsáveis com importações e aplicação da lei antitruste. Apesar da constatação, Ricupero afastou a possibilidade de tabelamentos e congelamentos, reafirmando a política de livre mercado e ressaltou que os salários serão compensados, através da URV, pela aceleração da inflação.

Em visita ontem ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ricupero avisou que já tem um levantamento completo de mais de 170 setores praticados, para entregar ao Ministério da Justiça, responsável pela aplicação da lei antitruste. Ao seu lado, o assessor especial Edmar Bacha afirmou que o governo está disposto a ir atrás de quem praticar aumentos abusivos, tanto com a lei como com a abertura das importações "como nunca se viu

no país".
- Os aumentos embora lamentáveis, muitas vezes injustificáveis, não vão prejudicar o seu poder de compra (...) - disse Ricupero em Cadeira Nacional.

Para ele, a URV cumpriu seu papel e o que se vê agora é uma precipitação do setor privado na corrida ao reajuste de preços. Ricupero lamenta pela falta de responsabilidade de alguns setores, que não aproveitaram o período de março a junho para realinhar preços. Ele termina o pronunciamento convocando a população a pesquisar preços e acompanhar as listas que alguns governos estaduais vão publicar.

Além de uma trégua pedida ao Judiciário nas questões trabalhistas, Bacha e o ministro pediram tempo aos empresários para que o governo possa gerenciar o plano de estabilização. Bacha frisou, no entanto, que a responsabilidade pelo plano e do governo.

Judiciário chamado a apoiar

BRASÍLIA - O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, e o assessor especial Edmar Bacha fizeram ontem um veemente apelo ao Judiciário para que colabore com o plano de estabilização, principalmente no que se refere a indexação dos salários ao repor perdas passadas. Em reunião com os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), o ministro e seu assessor pediram uma trégua de três meses (até setembro) para ter uma avaliação correta das medidas a serem implementadas a partir de 1º de julho.

Os três meses pedidos pelo Governo representam o prazo estimado para consolidar o plano em patamares reduzidos de inflação. Neste prazo o Governo poderá mostrar a população os índices de preços totalmente descontaminados da inflação passada, além de passar pelos dissídios de duas das mais fortes e organizadas categorias de trabalhadores: petroleiros e bancários que acontece em setembro. Durante a vigência do cruzado, o então ministro Dilson Funaro fez uma peregrinação entre os tribunais, mas não obteve resultados concretos de apoio.

- Que o plano seja juridicamente completo e, se possível, adequadamente implementado - pediu o presidente do TST, Orlando Costa, a abrir a sessão.

Um forte ponto de apoio a Ricupero, o ministro do Trabalho,

Marcelo Pimentel, ex-presidente do TST, garantiu que não há perdas decorrentes da conversão dos salários em URV. Uma simulação da equipe econômica mostra que mesmo a URV tendo uma variação de 46% em junho, nenhuma categoria sairá perdendo. O ministro aproveitou para mostrar pesquisas da Fiesp, que apontam para um aumento do salário médio entre janeiro e abril de 6,5%, e da Fiegs que indicam um ganho de 8,77% entre março e maio. Estudos do IPEA registram um aumento da massa salarial no País de 10% e até mesmo o Dieese, ressaltou Ricupero, tem estudos sobre aumento de 2,6% do poder de compra dos assalariados.

Bacha alertou para a recessão que seria provocada pelo retorno a indexação. A indexação causaria aumento de preços, que não seriam homologados pela política econômica. Como a emissão de moeda ficará controlada, o poder de compra será limitado e o resultado da alta de preços seria a recessão.

- Aceitamos um índice (IPC-R) para medir a inflação em real, mas não podemos ter abonos ou gatilhos novamente - observou o ministro.

- Se mantivermos a indexação o programa vai falhar, como 2 e 2 são 4 - parodiou Bacha.

Contribuição ao INSS sobe para aumentar mínimo

BRASÍLIA - O Governo poderá aumentar a contribuição dos trabalhadores e empresas ao INSS, a contribuição social sobre o lucro ou a Cofins para cobrir as despesas adicionais da Previdência Social, geradas por um eventual aumento do salário-mínimo. Depois de quase duas horas de reunião, os ministros da Fazenda, Rubens Ricupero, do Trabalho, Marcelo Pimentel, da Previdência, Sérgio Cutolo, e da Administração, Romildo Canhim, chegaram a conclusão de que é impossível aumentar o mínimo até o fim do ano se não houver novas fontes de recursos para cobrir o aumento das despesas com aposentadorias e pensões.

- Estamos estudando fontes alternativas de recursos, pois chegamos a conclusão de que a arrecadação da contribuição sobre a folha de salários não tem como crescer mais. Para aumentar o mínimo a Previdência precisará de mais dinheiro - garante Sérgio Cutolo.

O aumento da contribuição sobre a folha de salários como forma de elevar arrecadação da Previdência é visto com ceticismo por Cutolo.

Segundo o ministro apesar de a alíquota de contribuição ter

aumentado 40% desde o início dos anos 80, o volume de arrecadação é hoje praticamente o mesmo de 14 anos atrás, cerca de US\$ 24 bilhões. Ito porque, quanto mais cresce a taxa sobre a folha, mais aumenta a negociação por parte das empresas.

- Além disto, temos que analisar o impacto inflacionário de um aumento de impostos na chegada do real - ponderou Cutolo.

Os ministros não quiseram revelar quais propostas estão sendo discutidas para aumentar o mínimo. Mas, apesar da dificuldade de se conseguir mais dinheiro para bancar o rombo da Previdência, Marcelo Pimentel garantiu que no próximo dia 27 os ministros entregarão ao presidente Itamar Franco uma proposta de aumento do mínimo, que poderá ser imediato ou em parcelas.

- Nosso compromisso está mantido. Até porque a lei determina que o Governo terá de enviar ao Congresso um projeto fixando um cronograma de aumento do salário mínimo - afirma Pimentel, informando que haverá mais seis reuniões da Comissão Intermunicipal até o dia 27 para se chegar a uma proposta de consenso.

Empresários apoiam FHC

SÃO PAULO - O candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, está vencendo a batalha junto ao grande empresário paulista para obtenção de apoio político e financeiro. Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, ainda assusta a maioria e atua numa faixa muito restrita de empresários, enquanto os demais concorrentes, Orestes Quercia, do PMDB, Leonel Brizola, do PDT, e Esperidião Amin, do PPR, estão tendo dificuldades porque apresentam um desempenho eleitoral ainda modesto, segundo as pesquisas.

Pesos-pesados do empresariado vão ajudar o levantamento de recursos para a campanha do PSDB. Estão em campo: Olavo Setubal (setor financeiro), José Ernirio de Moraes (Mineração e Cimento), Miguel Etchenique (eletrodomésticos), Benjamin Steinbruch (têxtil), e Leon Feffer (Petroquímica), entre outros. O tesoureiro do PSDB, o ex-ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, trabalha com o apoio dos empresários Pedro Fiva, engajando na campanha do deputado federal José Serra ao Senado, de quem é suplente, e do atual presidente da Telesp, Sampaio Dória, que ajuda a campanha do senador Mário Covas ao Governo de São Paulo.

O empresariado não

Lula ganha carro de som

SÃO PAULO - Dirigentes sindicais dos petroleiros, químicos e petroquímicos da Bahia, vinculados a Central Única dos Trabalhadores (CUT), compraram um caminhão de som para o candidato do PT a Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O veículo - um Ford F.4000 - já foi encomendado a Autolatina e custou 26.000 URVs. Será entregue ao candidato no dia 2 de julho em Salvador, durante visita de Lula a cidade, no dia da Independência da Bahia.

O dinheiro foi arrecadado na porta das fábricas e locais de trabalho das três categorias. Agora, a aparelhagem de som do caminhão será montada em Salvador e estima-se gastar mais US\$ 30 mil, na avaliação de Carlos Itaparica, diretor do Sindicato dos Petroquímicos

da Bahia. Os trabalhadores decidiram comprar o veículo depois que o candidato foi notificado pela Justiça Eleitoral, no mês passado, por usar o carro de som do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista em comícios nas portas de fábricas da região.

- É uma iniciativa dos sindicalistas e não do sindicato - faz questão de ressaltar Itaparica, lembrando que a montagem de som em caminhões é uma tradição baiana e ficará mais barata que em outras regiões do país.

Na base dos petroleiros, petroquímicos e químicos existem 30 mil trabalhadores. Segundo Itaparica, as contribuições financeiras para compra do caminhão variaram de CR\$ 20 mil a CR\$ 30 mil por pessoa.

Punição com cartões

Amarelo: Tsalouhides e Manolas (Grécia); Cáceres (Argentina); Kohler, Moeller, Effenberg (Alemanha); Erwin Sanchez, Baldivieso, Borja (Bolívia); Luis Enrique, Cami ero, Salinas, Abellardo, Hierro (Espanha); Kim Joo-Sung (Coreia); Ohrel, Subiat (Suíça); Harkes (EUA); Phelan, Irwin, Coyne (Irlanda); Alvarez, Valderrama (Colômbia); Raducioiu (Romênia); Naybet, Daoudi (Marrocos); Orun (Bélgica); Haland, Leonhardsen (Noruega); Suarez (México); Mbouh (Camarões); Dahlin (Suécia); Khlestov, Nikiforov, Kuznetsov (Rússia).

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 22 de junho de 1994.



Ronaldão e Márcio Santos serão titulares

SANTA CLARA, EUA, 21 (AE) - A Seleção Brasileira, poderá enfrentar a Seleção de Camarões, sexta-feira (24), em sua segunda apresentação na Copa do Mundo, com uma dupla de zagueiros nova e que ainda nem treinou junta. Com a contusão de Ricardo Rocha, a mais preocupante de todas, e também a de Aldair, o técnico Carlos Alberto Parreira vê-se obrigado no momento a considerar a possibilidade de montar a defesa com Márcio Santos e Ronaldão. Afinal, até hoje, os médicos da CBF Lídio Toledo e Mauro Pompeu diziam desconhecer a gravidade da contusão muscular de Ricardo Rocha, com suspeita de estiramento no músculo adutor da coxa esquerda.

Ricardo Rocha, após a partida de estréia contra a Rússia, admitiu que pode ter sofrido um estiramento. A desconfiança do jogador, no entanto, não foi confirmada pelos médicos. "O que se disse agora é precipitado", acatou-se Mauro Pompeu, para quem um diagnóstico preciso somente poderá ser dado 48 horas após a contusão. Portanto, apenas amanhã (22) Parreira saberá de fato quais são as chances de contar com o único titular do meio da defesa que lhe sobrou. (Dos quatro convocados no dia 10 de maio, já deixaram a delegação o ex-titular Ricardo Gomes e o reserva Mozer).

Sobre as críticas de que convocou jogadores problemáticos para a defesa, Parreira admitiu que este era "um risco calculado" e que

optou por arriscar diante do critério de trazer aos Estados Unidos zagueiros experientes. Apostou e está perdendo, uma vez que da defesa que sonhava ver titular apenas Jorginho conseguiu terminar o primeiro jogo na Copa do Mundo (Branco, em má forma, completaria a zaga e perdeu a posição para Leonardo).

Rocha, o jogador que mais preocupa a comissão técnica no momento - outros seis, inclusive o reserva de Rocha, Aldair, estavam hoje sob cuidados médicos - nem deixou a concentração do Hotel Villa Felice, em Los Gatos, e ficou em tratamento intensivo. "Ele está fazendo fisioterapia, gelo e tomou anti-inflamatório", explicou Mauro Pompeu. "O Rocha fez uma manobra de desarme e o máximo que sabemos por enquanto é que ele distendeu demais o músculo adutor da coxa esquerda."

Conforme o médico, se o zagueiro não reagir de forma positiva ao tratamento nos próximos dias, então poderá ser submetido a um exame de ressonância magnética. "Antes das 48 horas, a ressonância não é indicada", esclareceu, pois o resultado seria mascarado e o grau da lesão permaneceria incógnito.

Como as explicações prosseguiram hoje pouco elucidativas quanto às possibilidades da recuperação de Rocha a tempo de enfrentar Camarões, os comentários de que ele dificilmente jogará aumentaram. Já Aldair, que o

substituiu contra a Rússia, também acabou queixando-se de uma pancada na panturrilha direita. Por isso, nem participou do jogotreino de hoje com a equipe norte-americana Black Hawks para os que jogadores que não enfrentaram os russos ou não participaram da estréia o tempo integral.

Ronaldão, que treinou com a disposição habitual e parece o mais inteiro dentre todos os zagueiros, está na expectativa. "Como os demais, estou trabalhando para ganhar uma vaga na equipe e esperando a minha oportunidade", afirmou. "Se o Parreira precisar, sabe que estou pronto." A propósito, apesar de ter declarado que não aceitava ser chamado de "Ronaldão" assim que desembarcou em San José para substituir Ricardo Gomes, foi desta forma, no aumentativo, que seu nome foi impresso na camisa. Ele a vestiu a contragosto.

Além de Rocha e Aldair, Jorginho (pancada na face interna do joelho esquerdo), Dunga (traumatismo na coxa esquerda com um pequeno hematoma), Zinho (ferimento na panturrilha esquerda), Bebeto (pancada no tornozelo esquerdo) e Romário (dores musculares generalizadas) receberam a atenção dos médicos desde o final da partida até hoje antes da folga geral concedida pela comissão técnica no período da tarde. Nenhum destes, conforme Lídio Toledo, preocupa tanto quanto os zagueiros, particularmente Rocha.

Zebra na Copa: Nigéria humilha a fraca Bulgária

DALLAS, EUA, 21 (AE) - A vitória da Nigéria sobre a Bulgária (3 a 0), nesta terça-feira à noite, no estádio Cotton Bowl de Dallas, pelo grupo D da Copa do Mundo, foi uma das muitas surpresas das primeiras rodadas do Mundial. Na prática, o resultado mostrou que nem sempre prevalecem os esquemas rígidos, bem ao estilo europeu. As vezes, ganham a malícia, a ginga e a descontração.

Três ingredientes, aliás, utilizados pela Nigéria já na fase inicial do espetáculo. A equipe revelava falhas na defesa e marcava mal no meio-campo. No entanto, agredia e atacava frequentemente. Era o jeto abusado de quem corria os inevitáveis riscos atrás. Mas que preferia insistir na frente.

Logo aos 5 minutos, o goleiro búlgaro caiu nos pés do perigoso Amekachi para evitar o gol. A Bulgária manteve três zagueiros e um libero, configurando uma exagerada castela. No ataque, ficavam dois atacantes, Stodikov, companheiro de Romário no Barcelona, permanecia na esquerda para inventar em diagonal. Aos 10, Kostadinov podia abrir a contagem, mas deu um drible a mais e desperdiçou. Em seguida, o meia voltou a ameaçar.

A Nigéria começou a crescer e, aos 21, Yekini inaugurou o placar, completando o rápido cruzamento. A Bulgária quase chegou lá, aos 30, mas Stodikov se confundiu na hora de concluir. Aos 41, veio a resposta da Nigéria num chute de Amekachi na trave. Aos 42, o mesmo Amekachi se encarregou de ampliar a vantagem, depois de conferir o levantamento da direita e de driblar o goleiro.

Na fase final, a Nigéria não repetiu alguns defeitos no combate e na cobertura. Além disso, o time estava mais atrevido e corajoso, envolvendo o adversário na base de velocidade e das inversões constantes. Aos 10, Amekachi selou a vitória, mergulhando de cabeça para pegar o goleiro no contrapé. Incapaz de reagir, a Bulgária acabou passivamente a derrota.

Parreira quer evitar favoritismo exagerado

SANTA CLARA, EUA, 21 (AE) - Depois da vitória contra a Rússia por 2 a 0, a preocupação da comissão técnica da Seleção Brasileira é evitar que o clima de euforia e o favoritismo exagerado prejudiquem a equipe. O técnico Carlos Alberto Parreira disse que é muito cedo para tirar conclusões a respeito do Brasil e de todas as seleções que estão disputando a Copa e prometeu manter a determinação e a seriedade da equipe para os próximos jogos. "A Copa está apenas começando. Não vamos cometer exageros."

Parreira disse que o mais importante não é o que estão dizendo a respeito da Seleção, mas sim o que pensam os jogadores. "O grupo está cada vez mais unido e não se deixou influenciar pelo primeiro resultado", garantiu. Para o treinador, todos estão conscientes do potencial da Seleção e das dificuldades que vão ser enfrentadas com o decorrer dos jogos pela Copa. O atacante Romário também considerou prematuro apontar o Brasil como provável campeão. "Eu até acho que nenhuma seleção é melhor do que a nossa, mas devemos primeiro mostrar isso em campo", ponderou.

O preparador físico Moraci Santana disse que a disposição do grupo só aumentou depois da vitória. "A euforia é natural, mas comedida", observou. De acordo com Moraci, todos encaram a Copa por etapas. "Vencemos a estréia, mas o primeiro objetivo é a classificação." O goleiro reserva Gilmar afirmou que há um pensamento em comum a respeito dos

jogos. "O próximo adversário sempre é o mais difícil."

Dunga considera uma obrigação conseguir a classificação. "A partir da segunda fase, com os jogos eliminatórios, é que se pode analisar com mais propriedade o potencial de cada equipe", acredita. "Por enquanto, é cedo para falar qualquer coisa." Bebeto tem a mesma opinião. "Vencemos a Rússia, mas ainda faltam seis jogos para a conquista do título mundial", lembra. "Por mais que todos estejam confiantes, não vamos entrar nesse clima de jangnhod."

O lateral Jorginho, que costuma contrair moças para distribuírem mensagens religiosas fora do estádio, destaca a importância da humildade para o sucesso da equipe. "Podem ter certeza de que o primeiro resultado não nos subiu à cabeça", garante. "Vencer a Rússia era o mínimo que poderíamos fazer, mas ainda precisamos superar muitas fases, com a ajuda de Deus."

Zagaló mantém o otimismo, mas tem evitado declarações ufanistas. "A vitória foi importante para dar moral ao time", disse. "Poderíamos ter feito 3 ou 4 gols, mas o time ainda não jogou tudo o que sabe." O coordenador-técnico diz que falta mais movimentação e maior precisão nos passes. "Depois de superada a expectativa da estréia, tenho certeza de que a Seleção vai melhorar muito."

Depois da partida contra a Rússia, os jogadores participaram de uma batucada na concentração do Hotel Villa Felice.



Márcio Santos será mantido titular na zaga do Brasil

Argentina goleia a Grécia na estréia sem dificuldade

BOSTON, 21 (AE) - A Argentina teve na Copa dos Estados Unidos a estréia que pediu a Deus: não teve dificuldades para dominar a fraca seleção da Grécia e venceu por 4 a 0. A equipe do técnico Alfio Basile demonstrou ter superado os problemas da fase de preparação e apresentou um futebol que deve ter preocupado os demais concorrentes ao título. Não faltou garra e nem criatividade. Maradona participou pouco do jogo, mas fez um bonito gol.

A superioridade técnica da Argentina ficou clara logo no primeiro ataque, aos 2 minutos. Batistuta aproveitou falha de um zagueiro e do goleiro Minou e marcou o primeiro gol com um leve toque. O grego ainda conseguiu manter a tranquilidade e tentaram reagir explorando as jogadas em velocidade pelas pontas, mas a seleção argentina sempre teve o domínio do jogo e não precisou de muito esforço para garantir a vitória já no primeiro tempo.

A Argentina tocou a bola com velocidade e confundió a marcação do adversário. Criou várias oportunidades para marcar, mas os atacantes falharam nas finalizações. Aos 31 minutos, Batistuta tocou de calcanhar para Maradona que, também de calcanhar, lançou Simone. O meia avançou e chutou para fora. Aos 44, porém, Batistuta voltou a confirmar sua condição de artilheiro e fez o segundo gol chutando de fora da área e acertou o ângulo esquerdo de Minou.

sem chance de defesa. A única diferença no segundo tempo foi a mudança de lado das equipes. No mais, tudo continuou como na fase inicial. A Argentina manteve o domínio e Maradona presenteou os torcedores com um bonito gol aos 15 minutos, o meia dominou a bola na entrada da área e chutou com efeito, surpreendendo o goleiro, que nada pode fazer.

Os gregos se renderam diante da superioridade do adversário e a Argentina continuou perdendo gols. Aos 23, Caniggia, depois de rápida jogada, avançou pela direita, chutou e acertou a trave. Aumentou a pressão nos minutos finais e acabou conseguindo o quarto gol, aos 45 minutos. Apostolakis tocou a mão na bola dentro da área e o árbitro marcou o pênalti. Batistuta cobrou com força e marcou.

FICHA TÉCNICA

ARGENTINA - Islas, Sensini, Cáceres, Ruggieri e Chamot; Simeone, Redondo, Balbo (Mancuso) e Maradona (Ortega); Caniggia e Batistuta. Técnico - Alfio Basile. GRÉCIA - Minou, Kolitsidakis, Apostolakis e Manolas; Tsalouhides, Nioplias, Tsiantakis (Maragos), Kalitziakis e Saravakos; Kofides e Machlas (Mitropoulos). Técnico - Alketas Panagoulas. JUIZ - Arturo Angeles (EUA).

Alemanha sem brilho mantém a liderança

CHICAGO, EUA, 21 (AE) - Depois de ser surpreendida com um futebol aplicado da Espanha e de sofrer um gol no primeiro tempo, a Alemanha, mesmo sem uma atuação brilhante, reagiu no segundo tempo e conseguiu empatar o jogo e reafirmar a sua liderança no Grupo C. Com o resultado de hoje, a atual Campeã do Mundo somou quatro pontos e praticamente garantiu a sua classificação, enquanto a Espanha, Campeã Olímpica, precisa vencer a Bolívia para ter alguma chance de chegar à segunda fase. Com o apoio de uma grande torcida no estádio de Soldier Field, em Chicago, a Alemanha poderia até ter virado o jogo nos últimos 15 minutos, aproveitando-se do recuo da Espanha, que já se mostrava cansada e satisfeita com o empate, mas não teve sorte nas conclusões.

A Espanha entrou em campo disposta a ignorar a o favoritismo da Alemanha e, desde o começo mostrou que pretendia jogar para vencer. Nos primeiros 12 minutos foi ela que criou os lances de maior perigo. Aos nove minutos, por exemplo, Salinas lançou para Sergi na intermediária, ele passou por um zagueiro, entrou na pequena área e chutou, obrigando Illgner a espalmar para escanteio. Dois minutos depois foi a vez de Guardiola a entrar pela grande área e chutar no canto direito, também exigindo boa defesa.

Aos 14 minutos, a Espanha conseguiu o que queria: Goicoechea avançou da direita em diagonal para a área, passou pelo lateral, cruzou fechado e a bola fez uma curva e acabou encobrindo o goleiro e entrando no canto oposto. Só depois do gol, a Alemanha decidiu partir para o ataque. E começou logo na saída, aos 15 minutos, quando tentou dar o troco, num ataque rápido que Moeller desperdiçou, mandando a bola para fora, rente à trave. Aos 23, Sammer cruzou da direita para Moeller que arriou demais e permitiu a defesa do goleiro. Aos 25, os alemães reclamaram um pênalti em Strunz - ele caiu ao passar por um zagueiro na entrada da pequena área - que o juiz não marcou. Mas a Espanha continuava viva na partida e aos 32 ela quase ampliou, se Guardiola, depois de passar por dois e chegar rente à trave, tivesse tentado o gol direto, em vez de recuar a bola onde não havia ninguém para completar.

O gol da Alemanha surgiu logo aos dois minutos do segundo tempo, confirmando a qualidade de um time acostumado a grandes decisões e a mudar um placar adverso no meio da partida, completando uma cobrança de falta da direita.

FICHA TÉCNICA ALEMANHA - Illgner, Mathaeus, Kochler e Berthold; Effenberg, Brehme, Basler, Samer e Haessler; Moeller e Klismann. Técnico - Bert Vogts.

ESPAÑA - Zubizarreta, Alkorta, Abellardo, Ferrer, Hierro e Caminero; Sergi, Goicoechea e Guerrero; Luiz Henrique e Salinas. Técnico: Javier Clemente. Gols: Goicoechea aos 14 minutos do primeiro tempo e Klismann aos 2 do segundo. Cartões: Abellardo, Salinas, Hierro (Espanha) e Effenberg (Alemanha). Juiz: Ernesto Cavani (Uruguai). Local: Estádio Soldier Field, Chicago.

REDE Nº1
COM JÔ SOARES NO COMANDO.
DIARIAMENTE NO SBT, NA MANCHETE E BANDEIRANTES.



Problemas preocupam treinador de Camarões



Oman Byike na luta pelos prêmios.

LOS ANGELES, EUA (AE) - O próximo adversário do Brasil viajou de Los Angeles: a São Francisco levando uma série de problemas extra-campo que indiretamente estão interferindo no rendimento da equipe. Os jogadores de Camarões jogaram contra a Suécia sem saber quanto seria a premiação em caso de vitória. E devem enfrentar os brasileiros com os prêmios pela classificação indefinidos. As negociações entre jogadores e dirigentes está desgastando psicologicamente o grupo e pode prejudicar as aspirações da equipe. O goleiro Joseph-Antoine Bell foi nomeado pelos atletas como o representante dos jogadores para se sentar à mesa de negociação com os dirigentes. Nas entrevistas, Bell tenta evitar dar detalhes dos problemas que os camaroneses estão passando, mas não esconde o drama vivido pelos jogadores para se sentar à mesa de negociação com os dirigentes. Nas entrevistas, Bell tenta evitar detalhes dos problemas que os camaroneses estão passando, mas não esconde o drama vivido pelos jogadores. "Não é possível uma equipe se concentrar para jogar um Mundial se fica o tempo todo discutindo seus problemas administrativos", queixou-se.

"Acaba sobrando pouco tempo para se discutir treinos, tática e falar de futebol". Bell destaca com orgulho a atuação dos jogadores no empate por 2 a 2 com a Suécia, domingo, em especial no esforço coletivo

em procurar deixar as dificuldades de lado e lutar pelo resultado. "É muito difícil encarar um jogo de tanta responsabilidade sem ter o apoio devido das autoridades do futebol", comentou. O capitão Stephen Tataw, outro líder do grupo, confirmou que, por mais extrovertidos e autênticos que sejam os jogadores africanos, eles não conseguem evitar que a preocupação interfira no desempenho em campo. "Senti que nossos problemas afetaram alguns jogadores", admitiu Tataw. "Por causa deles não tivemos tempo para treinar corretamente, ainda não estamos bem preparados para jogar". O lateral tem esperanças de que tudo se resolva até a partida contra o Brasil, sexta-feira, para que a equipe possa jogar com mais tranquilidade. Desde que os problemas financeiros foram levados ao conhecimento público, a seleção de Camarões mobilizou em torno de si uma significativa campanha de solidariedade à causa dos jogadores. O diretor de cinema Spike Lee organizou alguns eventos para arrecadar fundos para os atletas e cobrir as despesas que estão tendo nos Estados Unidos. O problema da falta de uniformes e bolas para treinar demorou um pouco, mas foi solucionado a tempo. Em Yaoundé, capital da República dos Camarões, a população mais favorecida fez doações em favor dos jogadores. Cada um já recebeu US\$ 10 mil deste movimento de solidariedade que já coletou quase US\$ 500 mil. Só o presidente Paul Biya doou

US\$ 175 mil à seleção de futebol. "Isto mostra o quanto estes jogadores são amados", disse o técnico Henri Michel. "Por eles eu faço qualquer coisa". Michel conhece o tamanho dos problemas vividos pelo grupo e por isso sabe que não pode exigir muita coisa dos jogadores. Segundo ele, o time atual tem um bom potencial físico e mental, mas tecnicamente falta muita coisa. Isto se deve ao descaso das autoridades com o futebol após o sucesso da equipe na Copa de 90. A falta de investimento provocou um buraco na linha da seleção. A geração que devia dar sequência ao trabalho dos que estiveram na Itália não teve o respaldo necessário para amadurecer e acabou não vingando. Por causa disso Michel teve de recorrer a jogadores com idade avançada como Bell (29 anos), Tataw (31), MFede (33) e Milla (42) e reforçar o time apostando em jovens promessas como Song Bahanag (17), Foe (19), Kalla (19) e Embé (20). Os garotos não sentiram o peso da camisa e estiveram muito bem contra a Suécia, surpreendendo até aos mais velhos. "Não sabíamos o que eles poderiam render, e acabaram fazendo um ótimo trabalho", reconheceu Tataw. A expectativa do grupo para o jogo contra o Brasil é grande.

A maioria dos jogadores admira o futebol brasileiro. Para Oman-Biyick, no entanto, na hora do jogo os camaroneses não ficaram encantados com os adversários. "Vamos fazer o

nosso jogo". O goleiro Bell sabe do perigo que representa Romário, mas não perde o sono por causa do atacante. "Espero que ele jogue contra a gente como jogou na final da Copa dos Campeões", brincou, lembrando a partida em que o Barcelona perdeu para o Milan por 4 a 0 e Romário praticamente passou o jogo todo sem pegar na bola. O maior trunfo de Camarões para surpreender o Brasil, no entanto, está no banco de reservas. Não, não é o veterano Roger Milla. O amuleto especial para neutralizar as forças do inimigo amarelo é o técnico Henri Michel especialista que sabe como poucos vencer a Seleção Brasileira. Michel era o técnico da França que derrotou o Brasil por 2 a 0 na final olímpica dos Jogos de Los Angeles, em 1984.

Também era ele o comandante da seleção francesa que eliminou o Brasil nos pênaltis na Copa do México em 1986. Fisicamente a cara do técnico brasileiro Jair Pires, o francês Henri Michel esbanja antipatia ao se recusar a responder perguntas em inglês, mesmo tendo domínio da língua britânica. Ele garante que não tem nenhuma fórmula especial para derrotar o Brasil. Os camaroneses, no entanto, parecem acreditar em algum poder mágico do treinador. "Quando eu cheguei para dirigir a equipe no começo do ano, o povo brincava comigo dizendo que só fui contratado porque sabiam que comigo no comando a vitória sobre o Brasil era certa".

Romênia tenta confirmar seu favoritismo contra a Suíça

DETROIT (EUA), 21 (AE) - A Romênia foi a sensação na primeira rodada da Copa com a tranquila vitória por 3 a 1 diante da favorita Colômbia. Apresentando um futebol de grande aplicação tática e comprovou o talento do meia Hagi, mais um candidato ao título de melhor do mundial. Por tudo isso, a equipe do técnico Arghel Iordanescu é considerada favorita na partida de amanhã (22) contra a Suíça, às 17 horas, em Detroit. Uma vitória garante a presença dos romenos na próxima fase da competição.

O contra-ataque foi a principal arma da Romênia contra a Colômbia. E o esquema de jogo não deve ser alterado para a partida de amanhã, apesar da Suíça ser um adversário sem os recursos técnicos da Colômbia. Iordanescu não quer correr riscos, pois o empate também é considerado um bom resultado.

A obrigação de atacar fica por conta da Suíça, que só empatou na estreia contra a fraca seleção dos Estados Unidos (1 a 1). A equipe apresentou muitas falhas na marcação e nenhuma criatividade no ataque, deixando o técnico Roy Hodgson bastante irritado. "É preciso evoluir muito para conseguir a classificação".

admite.

E a Suíça estará bem perto da próxima fase se conseguir vencer. Por isso, Hodgson promete um esquema mais agressivo e espera que o meio-de-campo e ataque repitam o desempenho das Eliminatórias, quando a seleção suíça enfrentou a Itália - venceu um jogo e empatou outro. O treinador acredita que a equipe atingirá seu objetivo se evitar os lançamentos e tocar mais a bola. "Os romenos têm uma defesa muito forte e vamos precisar de tranquilidade para criar situações de gol", afirma.

FICHA TÉCNICA (Equipes prováveis)

ROMÊNIA: Stelea, Petrescu, Belodedici, Prodan e Mihali; Lupescu, Popescu, Munteanu e Dumitrescu; Hagi e Raducioiu. Técnico: Arghel Iordanescu.

SUÍÇA - Marco Pascolo, Marc Hotiger, Alain Geiger, Dominique Herr e Yuan Quentin; Christophe Ohrel, Ciriaco Sforza, Georges Bregy e Alain Sutter; Thomas Bickel e Stephane Chapuisat. Técnico - Roy Hodgson.

JUIZ - Neji Jouini (Tunísia).

Bolívia vai tocar a bola e deixar a Coreia correr

DALLAS, EUA, 20 (AE) - Os jogadores bolivianos prometem um jogo mais ofensivo contra a seleção da Coreia do Sul na próxima quinta-feira (23), em Boston, mas sem fugir do estilo que caracterizou a equipe na fase de classificação para a Copa, que é o do toque de bola. A Bolívia se deu mal ao tentar um jogo defensivo contra a Alemanha, perdendo por 1 a 0 o seu primeiro compromisso no Grupo C. "Não pretendemos mudar o nosso estilo de jogo, apenas vamos procurar ser mais ofensivos", disse William Ramallo, que marcou sete gols para a Bolívia na fase de classificação.

Ramallo considera a Coreia uma equipe bastante difícil. "É incrível como eles se entregam numa partida. O que nós precisamos fazer é tocar a bola e deixá-los correr à vontade", disse. Ramallo afirmou que a Bolívia

só conseguiu realizar o seu toque de bola contra a Alemanha em alguns momentos mas que, contra a Coreia, o time irá impor o seu estilo de jogo. "Nosso erro no primeiro jogo é que conseguimos atuar bem no meio-campo, mas quase não chegamos com perigo ao gol. Contra a Coreia teremos de chegar mais ao ataque, pois precisamos vencer se quisermos prosseguir na Copa", disse.

Ramallo lamentou a suspensão por dois jogos sofrida por Marco Antonio Etcheverry, por ter chutado sem bola o alemão Mathaeus, no primeiro jogo. "Etcheverry é um jogador que desequilibra e sempre está alimentando o ataque com bons lançamentos", disse. O volante Vladimir Soria, que recebeu um cartão amarelo contra a Alemanha, também acha que a Bolívia deve usar o seu toque de bola para vencer a Coreia.

Colômbia joga hoje com a obrigação única de vencer

LOS ANGELES, 21 (AE) - Chegou a hora da Colômbia provar que não é uma fraude. A seleção que iniciou a Copa como favorita e decepcionou na estreia com uma derrota por 3 a 1 para a Romênia, tem a obrigação de reabilitar-se amanhã (22) contra os Estados Unidos, às 20h30, em Los Angeles. É a única maneira de continuar com chances de classificação para a próxima fase, coisa que os torcedores colombianos já não têm tanta certeza.

O técnico Francisco Maturana mudou o discurso e já não considera sua equipe a oitava maravilha do mundo. Exige mais aplicação tática, apesar de fazer questão de dizer que continua apostando no talento de Asprilla, Rincón, Valencia e Valderrama. "Eles têm liberdade para criar", garante o treinador. A preocupação é com a marcação no meio-de-campo e defesa, setores que facilitaram o trabalho da Romênia na estreia. "O adversário não pode ter tanto espaço para jogar", alerta Maturana.

A derrota para a Romênia não tirou o entusiasmo dos jogadores. É o que garante Rincón, que teve um desempenho apenas discreto na estreia. Asprilla é outro que

decepcionou, mas promete reagir. "A Colômbia provará que está em condições de conquistar o título", afirma.

Os jogadores norte-americanos admitem que as chances de passar para a próxima fase são remotas. Prometem, porém, fazer o possível para manter vivo o entusiasmo que tomou conta dos torcedores com o empate na estreia (1 a 1 com a Suíça). O técnico Bora Milutinovic armou um esquema mais cauteloso e espera surpreender a Colômbia nos contra-ataques. "Essa é a melhor maneira de se enfrentar uma equipe técnica como a da

Colômbia", acredita.

FICHA TÉCNICA (Equipes prováveis)

COLÔMBIA - Córdoba, Herrera, Perca, Escobar e Perez; Gomez, Alvarez, Rincón e Valderrama; Asprilla e Valencia. Técnico: Francisco Maturana.

ESTADOS UNIDOS - Tony Meola, Mike Lapper, Marcelo Balboa, Alexi Lalas e Paul Caligiuri; Thomas Dooley, Cle Kooiman, John Harkes e Tab Ramos; Mike Sorber e Eric Wynalda. Técnico - Bora Milutinovic.

JUIZ - Fabio Baldas (Itália).



Valencia pode ir para a reserva.

Maturana critica o preciosismo

LOS ANGELES, EUA, 20 (AE) - O excesso de preciosismo que os atacantes da Colômbia mostraram na partida em que a equipe foi derrotada pela Romênia irritou o técnico Francisco Maturana. Para o jogo de quarta-feira (22), contra os Estados Unidos, o treinador vai fazer uma mudança no ataque. Faustino Asprilla ou Adolfo Valencia vai para a reserva para dar lugar a Ivan Valenciano, que, segundo o treinador, joga com maior espírito de coletividade.

Maturana teve uma longa conversa com os jogadores após a partida contra os romenos. Criticou especialmente a preocupação dos atacantes em tentar resolver tudo sozinho, esquecendo o trabalho coletivo que fizeram até chegarem à Copa para dar prioridade a

um destaque individual. Mas o treinador sabe que as chances dos seus comandados assimilarem alguma coisa e mudarem o comportamento é mínima. "É difícil mudar o conceito destes jogadores", reconhece Maturana.

Valência é o mais cotado para perder o lugar no time. Apesar de ter marcado o único gol da equipe na partida contra a Romênia, o jogador do Bayern de Munique esteve lento no ataque, na opinião do treinador. Maturana prefere que todos os atacantes procurem uma movimentação constante, para abrir espaços na defesa adversária para os meios que vêm de trás, especialmente Rincón. Asprilla abusou do individualismo e foi criticado por

Maturana. No entanto, tem talento individual maior e uma movimentação pelos dois lados do ataque.

Valenciano é uma forte opção ofensiva. Não tem a habilidade com a bola nos pés como Asprilla, mas tem grande força física e um apurado senso tático. Maturana descartou a possibilidade de escalar três atacantes contra os Estados Unidos. "Ninguém mais joga com três atacantes", afirmou. "Os jogadores ficariam com o espaço limitado na frente e facilitaria o trabalho dos zagueiros adversários."

O ambiente entre os colombianos ficou prejudicado não tanto pela derrota, mas pela morte do irmão do lateral Herrera. Fernando Herrera morreu domingo em um acidente de carro na Colômbia.

Desidratação na Irlanda

ORLANDO, EUA, 20 (AE) - Para o técnico Jack Charlton, a maior preocupação é combater a desidratação de seus jogadores após a vitória sobre a Itália por 1 a 0. Na sua opinião, o calor é o grande inimigo. Ele lembrou que Coyne teve de ser substituído quando faltava um minuto para o jogo acabar por Aldridge devido a uma insolação. "Ele precisou de três horas para recuperar-se e ainda não está liberado para treinos", afirmou Charlton. "Nenhuma equipe europeia está acostumada a jogar nessas temperaturas".

Como além de Coyne outros quatro jogadores sofreram de insolação, Jack informou que a Irlanda está apresentando uma reclamação à Fifa. "É desumano jogar com esse calor e a Fifa teria de tomar alguma decisão, pois são muitas as equipes prejudicadas pelas elevadas temperaturas".

BRASIL!!

Se precisar de gol conte com a gente!



SERGIPE
MÃOS A OBRA

Holanda só pensa na Bélgica e na liderança

ORLANDO, FLA. (AE) - Não tememos, não Bergkamp. Quando os nossos atletas do time se apressam, Wim Jonk e Gertjan Tussent aparecem como responsáveis pelo gol que estamos nos dando cotidianamente para a Holanda diante dos árbitros, em Washington. De Rijkaard, que se refugia de suas lides e pouco gosta de falar, diz: "Assim e assim, já se esperava um desempenho discreto. A história recente holandesa era o suficiente para fazerem para vencer o grande jogo do Grupo F, sábado (21), no Citrus Bowl, contra a Bélgica. Valeram o primeiro lugar, com direito a permanecer em Orlando nos atores-de-fim".

Jonk, meia da Internacional de Milão, surpreendeu o público de um um clube de fora da terra, empurrando a partida no começo de segundo tempo. Foi o que Koeman e Bergkamp tentaram e não conseguiram. É um quinto gol em 17 jogos internacionais pelo time holandês.

No começo de carreira, no Valendam, de Holanda, Jonk marcou 23 em 36 partidas. Pelo Ajax, ganhou

o campeonato holandês de 1990 e a Copa de UEFA de 1992. Chegou ao Inter junto com Bergkamp. Passou por uma operação nos meniscos do joelho em dezembro de 93, mas em pouco já estava de novo defendendo a lida, revelando sua habitual astúcia em tentar os chutes de fora da área, uma característica dos times holandeses.

De reserva a atacante decisivo para a vitória holandesa, o técnico Tussent mostrou ao técnico Dick Advocaat que pode dar ao time muito mais agressividade que Overmars e se candidatou a permanecer na equipe contra a Bélgica. Quando o lado direito do campo e atacando como ponta, Tussent ajudou a marcar os gols e ainda marcou, de cabeça, o gol que decidiu a partida.

Gertjan Tussent, 24 anos, ingressou no Feyenoord, da Holanda, em 1988 e pouco tempo depois foi selecionado para a seleção principal em fevereiro de 1992. Jogador que pode usar sua velocidade nos contra-ataques, ele marcou contra os árbitros seis vezes em 17 jogos em 17 partidas.

Jonk e Tussent entraram em campo mais tarde que Rijkaard, que preferiu os reservas para atacar e manter a preparação em Orlando. O técnico Dick Advocaat não perdeu tempo, tomando o time sempre no meio-dia, antes do jogo contra os belgas, e aponta no preparo físico de seu time para ganhar sábado no Citrus Bowl. É a espera de Rijkaard, encostado no lateral direito, um desempenho mais de acordo com sua capacidade técnica.

A Bélgica leva a vantagem de ter jogado domingo, com uma vitória por 1 a 0 contra Marrocos no Citrus Bowl, e ter permanecido em Orlando no domingo e advogaat, que se baseia no retorno de Washington, desafiado com a partida difícil e a viagem.

Os belgas se preparam no Grand Recreation Complex, em Daytona Beach, num hotel cercado por ranchos e que privilegia os visitantes por estar a alguns minutos da praia, na costa leste americana. Hoje eles treinaram das 11 ao meio-dia, cobrindo as pernas brancas com muito protetor solar.



Jonk e Bergkamp treinam para enfrentar a Arábia Saudita.

Itália tenta vitória para não ser eliminada da Copa

MARTINSVILLE, FLA. (AE) - Tentando ser eliminada inesperadamente ao perder da Noruega na quinta-feira, em Nova York, a Itália tentou mudar na equipe, já admitida pelo treinador Arrigo Sacchi. Após ter sido derrotada pela Irlanda por 1 a 0 na estreia, a Itália depende de vitória ou ao menos um empate para continuar com chances de classificação, na pior das hipóteses como terceira do grupo, em um sistema de repescagem.

O atacante Evani, contrariado, deverá ceder seu lugar para Massimo

Medusa. Outros possíveis alterações são Dennerio por Tassotti na defesa e Donadoni por Berti no meio-campo. Taticamente, Sacchi parece inclinar-se mais uma vez pelo 4-4-2 com Signori mais a esquerda, Duggio e Massimo à frente.

Roberto Duggio quis-se de duas musculares, disse estar com 70% de suas possibilidades, garantindo sua presença, porém. É o terceiro dos jogadores semelhantes. Nenhum jogador que não estiver 100% será titular, mas não muito se disser que Duggio garantiu recuperação com apoio dos

médicos".

O técnico, criticado pela imprensa italiana, está exigindo reação da equipe. "Temos de reconstruir a nossa moral se não quisermos ser eliminados rapidamente", afirma. "É a Noruega e não forte e consistente de que a Irlanda".

Arrigo Sacchi não se conforma com o fracasso na estreia. "Nossa derrota para a Irlanda foi humilhante e agora temos de mostrar nossa determinação e vontade de vencer", diz. "Sabemos o que temos de fazer, mas não temos e dizer e outra a fazer".

Goleiro da Irlanda diz que México é adversário difícil

ORLANDO, FLA. (AE) - O goleiro da Irlanda, Pat Denner, afirmou hoje que o México, seu próximo adversário na Copa, dia 25, é um adversário muito difícil e que sua equipe não deve levar em conta a derrota do time mexicano frente a Noruega. Para Denner, de 34 anos, o México tem uma boa equipe, com jogadores perigosos e não podemos dar um metro de espaço para eles". O goleiro irlandês alertou a sua defesa para ter atenção especial com Hugo Sanchez e Luis Garcia, ambos jogadores que atuam no futebol espanhol.

Denner criticou os horários dos jogos nesta Copa por causa do forte calor. "É desumano e intolerante. Jogar em esse calor é terrível". Ele lembrou que na partida contra a Itália quatro irlandeses sofreram insolação. O

goleiro, que joga na Escócia, está confiante na classificação para as oitavas-de-final. As chances de classificação são muitas. A equipe está compacta e sabe aproveitar bem os contra-ataques".

Hoje, o técnico Jack Charlton concordou em falar aos jogadores, que poderiam visitar os pontos turísticos de Orlando. A única dúvida do técnico para o jogo contra o México é Tommy Coyne, que teve insolação na partida contra a Itália. Charlton aproveitou para criticar também o horário dos jogos e avisou que a Federação irlandesa vai encaminhar uma queixa formal para a Fifa criticando a realização dos jogos às 12h30 (horário dos EUA). Charlton anunciou que renuncia os treinamentos amanhã (22) no centro esportivo Seminole Court.

Irlandeses comemoram em sambódromo

ORLANDO, FLA. (AE) - Sempre alegres e corajosos, alguns irlandeses se prepararam para festejar na Internacional Drive, em Orlando, transformando num auto-sambódromo para comemorar a primeira vitória brasileira na Copa. A Internacional Drive, ponto de encontro de brasileiros, só viu tanto movimento no carnaval, como constatarem os comerciantes da cidade. Os torcedores comemoraram a vitória do Brasil com muita batucada, atrando simpatizantes de várias nacionalidades e até policiais americanos, que se confundiram com o Brasil Spices, um espaço cultural verde e amarelo na Flórida.

Mais de 200 pessoas se reuniram e, no final do jogo, o músico Charles Kennedy ainda comemorou sua vitória num sorriso de uma companhia aérea que lhe deu um passagem ida e volta para o Brasil. "É muito sorte num dia só", disse o comerciante, em Orlando desde 1986. Há duas semanas ele esteve no Brasil a negócios.

Sergipe pode ter nova estrutura tática no jogo contra o Dragão

O treinador Mauro Fernandes assistiu ao jogo do Sergipe contra o Itabaiana e antes comandou o primeiro treino do time rubro com vistas à partida de sábado à noite contra o Confiança. O treinador não gostou da armadura tática da equipe no que diz respeito ao posicionamento dos homens da meio de campo e da defesa. Ele prometeu fazer algumas alterações táticas nasas setores, porque acredita que jogadores de toque clássico como Denilson e Oivaldo não podem formar uma boa zaga. Na sua concepção, a zaga deve ter um craque que domine, seja jogando e organizando o setor, que pode ser tanto

Oivaldo como o Denilson e zagueiro da chegada, para "sempre pular a bola". Hoje o time tem dois jogadores ofensivos da defesa. Ele pretende organizar o setor, talvez promovendo o retorno de Marcos e deslocando Denilson para o meio de campo. Até aqui é uma das formações características do Sergipe, quando o Marcos está em boa forma, o que parece não acontece no momento.

Como Oivaldo vai cumprir suspensão automática, Marcos deve aproveitar o deslocamento de Denilson, para testar os seus conceitos. No meio de campo, ele vai pedir

mal pegada dos jogadores, um maior combate e principalmente mais toque de bola, para criar jogadas de ataque para Lâniton, um goleador nato. Ontem o Sergipe treinou nos dois expedientes. Pela manhã houve reapresentação do elenco com trabalho físico na Praia, hoje à tarde o primeiro coletivo da semana no campo da Telergipe. Sexta-feira ele vai comandar mais um treino coletivo, para definição do elenco. Os novos atletas do Sergipe estão tentando regularização para estréia no clássico contra o Confiança. Dos dois somente Matias deve ganhar condição. Além disso transferência para a FSF não se concretizou, depende da documentação para registro, o que não deve se concretizar até o dia do jogo. Matias continua treinando à espera da regularização.



Marcos pode voltar à zaga do Sergipe no clássico de sábado.

RETORNA - No Confiança a grande motivação para o clássico contra o Sergipe é a volta do zagueiro Malvina. Ele já cumpriu suspensão automática e está treinando firme. A reapresentação dos jogadores aconteceu ontem pela manhã. Os atletas participaram de um trabalho físico e à tarde um treino tático no Sabino Ribeiro. O treinador Rubens não poderá contar com o zagueiro Carlão no jogo contra o Sergipe. Ele deve ser deslocado para a posição. O meia Batista já retornou aos treinos e tem presença assegurada contra o Sergipe. O treinador Rubens conversou com o elenco alegando que a derrota para o Marumbi não pode de forma alguma modificar o ambiente profético. Os atletas estão dispostos a motivar para o jogo contra o time rubro, quando vão tentar captar a invencibilidade contra o adversário, na atual temporada.

Noruega só depende de um empate para garantir vaga

NOVA JERSEY, FLA. (AE) - Tranquila após a vitória por 1 a 0 sobre o México, com três pontos garantidos, a Noruega pode até dar-se ao luxo de tentar jogar por um empate com a Itália, quinta-feira, no Giants Stadium, para garantir classificação para a próxima fase da Copa do Mundo. O técnico Egil Olsen vê com confiança a próxima partida. O fato de a Itália pressionar é até melhor, já que o seu sistema baseia-se no contra-golpe.

"Os italianos são os que estão contra a parede, são os que precisam da vitória e vão pressionar", afirma. "Nos ataquemos dentro de nossa espacosa, tendo como meta ganhar para depois enfrentar a Irlanda já com a classificação garantida".

A seleção da Noruega treina na Universidade de Princeton. O goleador Rekdal, autor do gol da

vitória na estreia, não se conforma pelo fato de estar na reserva e de só ter entrado no segundo tempo da partida contra os mexicanos. Olsen reagiu: "Se eu mesmo escolho os melhores jogadores para cada partida", justificou. "Rekdal não começou a partida contra o México, mas isso não significa que não poderá ser o titular em outros jogos".

O treinador mantém o estilo clássico que garantiu a classificação para a Copa do Mundo, com quatro jogadores de defesa em linha, cinco no meio-campo e apenas um atacante. "Somos uma equipe que conhece suas deficiências e virtudes, não temos certeza de vitória, mas tentaremos", desconfiou Olsen. O goleiro Thorstein, um dos mais experientes da equipe, respira muito o adversário de quinta-feira.

Batistuta já é artilheiro

1) Batistuta (3) 2) Raducanu (Romênia); Klimginn (Alemanha); Gendebien (Espanha) 3) Salinas (Espanha); Hong Myung-do, Seo Jung-Yoon (Coreia); Wynalda (EUA); Hregy (Suíça); Houghton (Irlanda); Hagi (Romênia); Valência

(Colômbia); Degryse (Bélgica); Rekdal (Noruega); Ljung, Dahlin (Suécia); Embe, Omasen-Bjyck (Canadá); Romário, Ras (Brasil); Fuad Amin (Arábia Saudita); Jonk, Aument (Holanda); Maradona (Argentina) 1

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra!



Federação Sergipana de Futebol

Artilheiro promete muitos gols em Camarões

Policiais fazem festa com torcida

LOS GATOS, EUA. (AE) - Copos de cerveja amontoados bem em cima do carro de polícia num país onde é proibido beber nas ruas. Era o sinal claro de que algo de muito estranho se passava anteontem à noite na pacata cidadezinha de Los Gatos. A polícia, sempre rigorosa, tinha decidido deixar que a lei fosse descumprida.

Brasileiros e jovens americanos sambavam, batucavam um pouco sem jeito e bebiam muito, na comemoração pela vitória do Brasil contra a Rússia. Dois carros de polícia - os que serviram de mesa para os copos - fecharam um quarteirão no centro de Los Gatos para a festa. Um policial tentava ganhar bonés verde-amarelos de torcedores.

A comemoração só não pode seguir até tarde. Faltando 15 minutos para as 23 horas, os carros desbloquearam as ruas e os torcedores foram sendo empurrados para os limites da calçada. O bar em frente fechou suas portas e voltaram a valer as leis dos Estados Unidos. Quem fosse encontrado com copo na mão nas ruas era imediatamente convidado a se recolher ao bar.

Mas não houve incidentes sérios: o prefeito de Los Gatos, Randy Attaway, recomendou que todos sejam tolerantes com os brasileiros. Mesmo motoristas visivelmente embriagados, com a pintura verde escorrendo pelo rosto, são apenas trocados no volante por um outro passageiro em estado mais próximo do sóbrio. Depois de uns 15 minutos de discursos e recomendações. Um americano apanhado nas mesmas condições passa a noite na cadeia.

Leões estão famintos por muita grana

Por Sidney Mazzoni

OAKLAND, EUA. (AE) - Quatro anos depois de terem feito a terra tremer na Copa da Itália os "Leões Indomáveis" de Camarões não passam de uma turma exótica e bagunçada, que não parece ser levada a sério nem pelo seu técnico, o francês Henri Michel - o mesmo que desclassificou o Brasil em 86 no México. Michel participa dos treinos de chutes a gol e quando marca um se espenja no chão feito um pequenês.

Com uma série de problemas administrativos, de relacionamento, e sem muita chance de sucesso em campo, os adversários do Brasil na sexta-feira, no Stanford Stadium, em Palo Alto, Califórnia, estão querendo pelo menos salvar algum. Hoje, no belíssimo gramado do Saint Mary's College, em Oakland - 80 quilômetros de Los Gatos, concentração dos brasileiros - ninguém quis dar entrevistas. Ou melhor as estrelas do time fizeram chegar aos ouvidos dos jornalistas que queriam dólares para falar.

A informação foi desmentida mais tarde por Lawrence Callaway, membro do Comitê Organizador e responsável pela assistência aos africanos ("Essa é uma decisão pessoal do técnico Henri Michel"), mas o fato é que uma conversa com o velho Roger Milla, de 42 anos, por exemplo, valia US\$ 500 - mesmo cachê cobrado pelo goleiro Joseph-Antoine Bell, que joga no Saint Etienne, da França. Para quem quisesse informação mais em conta, o zagueiro Stephen Tatawa estaria à disposição por módicos US\$ 300. A chantagem, feita recentemente pelos mesmos atletas no Japão, não surtiu efeito. Todos foram embora tão pobres quanto chegaram.

Junto ao gramado do Saint Mary's College, um jovem da República de Camarões improvisou uma tendinha para venda de bolsas, camisetas e t-shirts com motivos africanos.



Parreira orienta Romário sobre os perigos que representa a seleção de Camarões

Craques do passado fazem apologia ao craque Romário

COUTINHO

ZITO

"Ele é um excelente jogador, pois atua numa posição onde se o cara não for inteligente, fica parecido com muitos que existem por aí, que perdem 200 gols. O Romário é um artilheiro perigoso. Mas não diria que ele desequilibra, pois isso não existe mais no futebol de hoje. Atualmente vale mais o conjunto do que a individualidade. Quem desequilibrava eram o Pelé e o Garrincha. Só os dois".

CLODOALDO

"Não é de hoje que afirmo que o Romário representa tanto para o Brasil quanto o Maradona para a Argentina. Ele está confirmando que é um dos maiores do mundo. Dependemos muito dele para conquistar o tetra. Dentro da área ele joga num espaço muito curto e tem facilidade para sair da marcação. O Romário não tem muita velocidade em distâncias longas, mas nas distâncias curtas é velocíssimo e dificulta a marcação dos zagueiros. Ele decidiu a partida contra a Rússia, pois fez um gol e sofreu o pênalti".

GILMAR DOS SANTOS NEVES

"O Romário é um jogador com uma visão impressionante de gol dentro da área, o lugar onde ele joga melhor. Além disso ele tem uma habilidade excepcional, é muito rápido, recebe de costas e vira com uma velocidade incrível. Ele requer uma atenção especial e um cuidado redobrado das defesas, pois ele faz coisas que ninguém espera, pois seu raciocínio é muito rápido. Além da defesa, o goleiro também tem de estar ligado em todos os seus movimentos. O da Rússia não acreditou que ele pudesse colocar a bola no canto e levou o gol".

Moraci aprova o primeiro teste físico da Seleção

SANTA CLARA, EUA. (AE) - A Seleção Brasileira passou no teste físico do primeiro jogo na Copa do Mundo. A avaliação foi feita hoje pelo preparador físico Moraci Sant'Anna, depois de analisar o desempenho individual de cada jogador e o desgaste que eles sofreram durante a partida. O time perdeu uma média de três quilos, mas alguns jogadores, como foi o caso dos laterais Jorginho e Leonardo e do volante Mauro Silva, que têm uma exigência maior dentro do esquema tático, terminaram a partida com quatro quilos a menos.

O desgaste foi um pouco maior do que no amistoso contra El Salvador, em Fresno, o último antes da estreia no Mundial. Moraci disse que isso já era previsto, pelo grau de exigência de um jogo da Copa. "A ansiedade e a expectativa pela estreia minam um pouco mais os jogadores", justificou, acrescentando que era natural que no jogo contra El Salvador o time se movimentasse mais. O desgaste dos russos, que não estão acostumados a disputar partidas sob sol forte, foi maior, segundo Moraci. "Embora eles estejam bem preparados fisicamente, não conseguiram suportar o ritmo de jogo".

A estratégia do Brasil de tocar a bola, controlando a partida do primeiro ao último minuto, contribuiu

"O Romário é um jogador que nasceu para jogar dentro da área. O campo dele se limita à área, onde ele se movimenta muito bem. Para mim o Romário é o jogador mais importante do Brasil no momento. Além de talentoso e oportunista ele tem muita visão de gol. Na área o Romário é superior inclusive ao Bebeto, pois conduz a bola com rapidez, sabe chutar na hora certa, dribla fácil e é muito difícil de ser marcado".

BARBOSA (Goleiro da Copa de 50)

"Sem o Romário o Brasil não vai muito longe nessa Copa do Mundo. Ele é quem decide a maioria dos lances mais difíceis. Ele tem a grande vantagem de não ter medo de errar. O Romário sempre tenta e na maioria das vezes acerta e faz os gols. Dentro da área ele é um perigo, pois é rápido, dribla bem e prende os zagueiros. E eu ainda acho que o Romário não jogou tudo o que sabe".

NELSINHO BATISTA (Técnico de futebol)

"O Romário é um jogador que desequilibra, pois pode ficar 10 minutos sem pegar na bola, mas está sempre bem posicionado e quando pega tem como objetivo o gol. Ele possui um arranque muito forte e sempre sai um metro, um metro e meio na frente do adversário. Seus dribles e Ginga dificultam a marcação e sua finta é feita na perna de apoio do seu marcador. Esse é um mérito muito grande. O Romário atravessa uma fase muito boa e tem demonstrado personalidade e chama a responsabilidade para si".

para desgastar ainda mais os russos, na opinião do preparador. "Em 30 minutos de posse de bola no primeiro tempo, nós ficamos com 17. Em 32, no segundo, também ficamos com 17", observou. A vitória fez com que a equipe superasse a tensão inicial, disse Moraci. "A tendência é o time subir de produção nos próximos jogos", acredita. Pelos planos do preparador, o ideal é que a Seleção melhore gradativamente e chegue à final com 100% de sua condição física.

Os jogadores que perderam de três a quatro quilos precisam de um prazo de 48h a 72h de recuperação. "O repouso é o tratamento mais indicado", afirma. Sobre Camarões, o próximo adversário do Brasil, Moraci disse que é uma equipe que deve apresentar maior tolerância ao sol das 13h. "Embora ainda não tenham jogado nesse horário, creio que vão resistir mais, pela semelhança com o próprio clima deles", justificou.

Moraci ficou surpreso com a violência dos jogadores russos. "O Dunga ficou com a marca da trava da chuteira de um adversário na coxa e a maioria dos jogadores sofreu hematomas em decorrência das pancadas". Sobre o rendimento físico de Romário, que ficou quase uma semana afastado dos treinamentos, Moraci considerou bom.

LOS GATOS, EUA. (AE) - A boa atuação contra a Rússia não satisfaz totalmente o exigente Romário. Mesmo com dores musculares na coxa e prevendo um jogo mais difícil contra Camarões, sexta-feira, no Estádio de Stanford, o atacante prometeu jogar mais e ajudar o Brasil a garantir a vaga por antecipação para a segunda fase da Copa. Ele prevê um jogo mais corrido e tecnicamente bem disputado, pela semelhança de estilo entre as duas equipes. "O time de Camarões tem um futebol vistoso, superior ao da Rússia e da Suécia", afirmou.

Romário recomendou maior atenção com os jogadores Omam Biyick, Paul Mfede e David Embe, que, segundo ele, são rápidos e habilidosos. O goleiro Joseph Bell, que atua no Saint-Etienne, da França, é muito espalhafatoso e costuma jogar adiantado, na opinião do atacante, que pretende tirar proveito dessa característica com chutes por cobertura. Consciente de que a seleção de Camarões não vai encontrar a mesma dificuldade dos russos

para suportar o forte calor, o jogador acredita que o Brasil vai precisar forçar mais o ritmo, com marcação por pressão e rapidez nos passes. "Não podemos dar espaço", alerta.

A maior decepção da Copa, até agora, para Romário, é o time da Colômbia. Depois de colocar os colombianos entre os favoritos ao título, ele acredita que se enganou. "Com 10 minutos de jogo contra a Romênia, eu sabia que eles iam perder, porque estavam jogando com muita marra". Sobre a atuação da Argentina na estreia, quando derrotou a Grécia por 4 a 0, o atacante disse que o resultado apenas confirmou que o time de Alfio Basile é um dos fortes candidatos ao título. "Com o Maradona fininho e jogando bem, a Argentina vai dar trabalho".

Romário disse que o futebol da Seleção Brasileira não é mais mistério para ninguém e que todos adversários vão tentar neutralizar as principais jogadas da equipe. "O grau de dificuldades vai aumentar com o decorrer dos jogos", acredita. "Mas o nosso

time também vai subir de produção e conseguir grandes resultados".

Na estreia contra a Rússia, Romário garantiu que a decisão de sair da área e puxar o seu marcador, Ternavski, foi dele. "O Parreira não pediu que eu fizesse isso", afirmou. "Eu senti que poderia puxar o libero e anular o impedimento". Sobre o reconhecimento do goleiro da Rússia ao seu futebol, dois dias depois de ter dito que não o conhecia, o centroavante foi irônico: "Agora ele me conhece muito bem".

Mesmo tendo certeza de que fez uma boa apresentação, o atacante assegura que pode render muito mais. Por ser o primeiro jogo e por ter ainda dúvidas a respeito dos problemas musculares que enfrentou durante a semana, ele admitiu que procurou não se expor tanto. A partir do jogo contra Camarões, todos devem esperar um Romário mais forte e "com mais sede de gols", promete o jogador.

Zagalo acorda alegre no dia em que comemora festa do tri

Por Arthur de Almeida

SANTA CLARA, EUA. (AE) - O coordenador técnico Zagalo despertou nesta terça-feira cedo, na concentração de Los Gatos, com uma alegria que pouquíssimas pessoas no planeta ligadas ao futebol podem experimentar. Para ser exato, apenas ele e Pelé foram os únicos tricampeões do mundo que participaram ativamente e efetivamente das três conquistas, em 58, 62 e 70.

Tão logo acordou, Zagalo repetiu em pensamento a mesma frase agradável que o acompanha há 24 anos na mesma data. "É mais um aniversário da conquista do tricampeonato mundial no México", repetiu. Foi em 21 de junho de 1970, no Estádio Azteca, na Cidade do México, que a Seleção Brasileira goleou a Itália na final por 4 a 1 e ficou com a posse definitiva da Taça Jules Rimet. Depois, Zagalo confessou, emocionado. "A lembrança é mais especial e estimulante agora, quando estamos em plena Copa do Mundo, em campanha rumo ao tetracampeonato, título tão inédito quanto aquele".

Diante da data histórica, Zagalo foi mais solicitado pela imprensa estrangeira do que o próprio técnico Carlos Alberto Parreira, no estádio da

Universidade de Santa Clara. A história, afinal, registra que Parreira era um simples auxiliar do preparador-físico Admildo Chiról numa comissão técnica comandada por Zagalo, jogador titular das Copas da Suécia e Chile. Os pedidos da imprensa internacional, nas entrevistas, para que ele fizesse uma comparação entre as duas seleções, a de 70 e a atual, foram inevitáveis e muitos.

Orgulhoso, Zagalo fingiu estar surpreso. "Eu não pensei que vocês fossem lembrar", comentou. Em seguida, ressaltou que o futebol mudou muito nesses 24 anos e evoluiu no que diz respeito à preparação física, o que motivou novas exigências táticas e até comportamentais. Apesar de tudo, Zagalo consegue localizar um aspecto em comum entre aquela seleção vencedora e a atual que busca o tetra. "Quando não tem a posse de bola, esta equipe se identifica muito com a de 70", notou. "Além disso, este grupo tem o mesmo espírito de equipe, há uma harmonia e dedicação idênticas. Por isso, confio em que chegaremos lá".

As mudanças no esquema tático da Seleção Brasileira nestes 24 anos, conforme o coordenador técnico, foram necessárias para se acompanhar a evolução e tendências

do futebol mundial. O Brasil chega à Copa atualizado, competitivo e sem perder o dom nato do jogador brasileiro, segundo Zagalo. "Tivemos uma vitória significativa na estreia com essa filosofia", disse. "Jogar com dois cabeças-de-área não representa antifutebol e a Rússia não resistiu, mesmo nos marcando homem-a-homem e com mais volantes do que nós, que optamos por uma marcação rígida, mas sem faltas, até tomarmos a bola e jogarmos como sempre".

Em resumo, Zagalo entende que o talento ainda faz a diferença diante da força e citou nominalmente Romário e o que produziu na estreia. "Com ele, vencemos uma equipe fortíssima que, apesar de derrotada, irá se classificar". Romário, Mauro Silva e Rai foram, em sua opinião, os destaques brasileiros. "Agora, os adversários, quando verem o verde-amarelo pela frente, terão receio, o que significa que os primeiros passos para a taça foram dados".

O trio destacado por Zagalo na estreia demonstrou sobretudo ser perseverante. "Isso eu tenho procurado passar a todos quando falo do exemplo de 70", contou. O caso de Tostão na Copa do México é citado por Zagalo, em palestras aos jogadores que tentam o tetra, como exemplar.

Português elogia time brasileiro

SANTA CLARA, EUA. (AE) - O técnico português Carlos Queiroz, 41 anos, ex-seleção portuguesa e atualmente no Sporting de Lisboa, comparou a atuação do Brasil na estreia na Copa do Mundo a de um bailarino dançando. "Há rigor e há espetáculo", afirmou, concordando com o pragmatismo adotado pela equipe. "O Brasil está certo", disse. "Primeiro, o realismo; depois, o idealismo".

Para Queiroz, o futebol brasileiro está adotando o novo estilo desde a época de Lazaroni, quando disputou a Copa da Itália com um libero e dois alas, para se adaptar às exigências de uma competição internacional. Apesar do fracasso de 90, quando o time foi eliminado nas oitavas-de-final pela Argentina, ele acredita que esse é o caminho certo. "A equipe brasileira enfrentou os russos com seriedade e competitividade, mas sem perder a criatividade e o futebol

ofensivo", observou. "Penso que essas coisas não são incompatíveis".

O treinador, que foi bicampeão mundial de júniores pela Seleção Portuguesa, uma vez campeão europeu e quatro vezes vice, disse que o Brasil ganhou da Rússia "como e quando quis". Sobre os atacantes Romário e Bebeto, foi categórico: "Eles se completam". Queiroz disse que são dois jogadores de grande inspiração, rápidos e criativos e que exigem uma atenção redobrada dos zagueiros. "Eles facilitam o trabalho de quem vem de trás". Três ou quatro zagueiros não são suficientes para marcar os dois, acredita. "O time brasileiro geralmente tem sempre dois jogadores livres em campo, porque os atacantes chamam a marcação de quatro".

Queiroz está convencido de que o Brasil adaptou a fantasia de seu jogador à competição internacional. Ele elogiou o desempenho de Rai, que, segundo ele, foi vítima do futebol

francês. "O Rai é um jogador inteligente. Poucas pessoas lêem o jogo em antecipação como o Rai o faz". O treinador vê em Rai uma espécie de maestro em campo. "Ele tem características diferentes, que são bem aproveitadas pelos atacantes e pelos demais homens do meio-de-campo".

Convidado pela Fifa para assistir à Copa, Queiroz está aproveitando para observar jogadores para o Sporting. O clube, terceiro colocado no último Campeonato Português e finalista da Taça de Portugal, pretende investir em jogadores da Seleção Brasileira. "Se pudesse, levaria todos, mas devo indicar apenas dois", afirmou. O corte de Mozer da seleção foi recebido com surpresa em Portugal, segundo Queiroz. "Muita gente não entendeu porque 15 dias depois o Mozer já estava jogando pelo Benfica", justificou.

Parreira vai manter Zinho no time

SANTA CLARA, EUA. (AE) - Zinho não perderá sua vaga entre os titulares da Seleção. A sua fraca exibição contra os russos não foi suficiente para convencer Parreira e Zagalo. O jogador do Palmeiras, afirmou os comandantes do time do Brasil, continua firme no meio-campo.

Zagalo é o maior defensor de Zinho na Seleção. Logo depois da partida contra a Rússia, o coordenador-técnico da Seleção elogiou o trabalho do jogador. "Tecnicamente pode não ter ido muito bem, mas taticamente foi importantíssimo. É o tipo do jogador

que não aparece para a torcida, mas que é fundamental na marcação".

Parreira também tem o mesmo conceito que Zagalo. "Se a torcida procurar pelo Zinho certamente não vai encontrar o que esperam. Para o time, ele é peça especial. No primeiro tempo, não jogou muito bem e deixou o Gorlukovich antecipar muitas jogadas. No segundo tempo, abriu mais na esquerda e se movimentou mais e melhorou seu jogo".

O técnico garante que Zinho não sentiu a responsabilidade da estreia. "Ele estava tranquilo. O que aconteceu é que no começo estava um pouco

confuso quando recebia a bola na saída do nosso jogo. Depois, pedi para ele voltar um pouco mais e acertou".

Zinho garante que não está preocupado. "Faço o que me pedem. Cumpro aquilo que o Parreira me determina. Jogamos com muita aplicação e não acho que não joguessem bem", comentou o jogador. Parreira fez mais uma defesa. "Aconteceu que os russos marcaram forte nos homens de criação, Rai e Zinho e ainda bloquearam Jorginho e Leonardo. Por isso o Zinho também teve alguma dificuldade".